

IHP news 805 : Em dia com as duas últimas semanas

(6 de dezembro de 2024)

O boletim informativo semanal sobre Políticas de Saúde Internacionais (IHP) é uma iniciativa da unidade de Políticas de Saúde do Instituto de Medicina Tropical em Antuérpia, Bélgica.

Caros colegas,

Hoje é dia 6 de dezembro. No meu país, tipicamente, nessa altura um bom velhinho com uma longa barba branca vem de um país muito, muito distante com algumas guloseimas para as crianças pequenas que se comportaram mais ou menos bem durante o ano passado. Nesse espírito (*embora ainda não com barbas brancas, e também não tenho a certeza de que todos se tenham comportado decentemente nas últimas semanas* 😊), tenho mais uma edição da IHP newsletter para vocês, pondo em dia as últimas duas semanas nas políticas de saúde globais.

Como só estou de novo em solo belga desde quarta-feira de manhã, não esperem reflexões sobre o estado do mundo na introdução de hoje - estive demasiado ocupado a visitar templos, santuários e Grandes Budas (de barriga) em Quioto e Nara nos últimos dez dias, depois de terminado o simpósio HSR em Nagasaki. A minha estadia de alguns dias na zona de Ginza, em Tóquio, foi o contrapeso certo para este percurso "budista/sintoísta" (*ahum*), desfrutado num cenário de belas cores outonais: quaisquer esperanças que eu ainda pudesse ter sobre um futuro pós-crescimento e sustentável/equitativo nos próximos anos/décadas foram firmemente postas de lado, ao ser bombardeado com anúncios vistosos da Dior/Gucci/Hermès/Prada/... nas avenidas de Ginza. (*é provável que o facto de ter visto vários episódios de "Succession" no avião não tenha ajudado*)

No entanto, talvez contra todas as probabilidades, os académicos parecem usar cada vez mais a metáfora da 'cura' na atual era da megacrise, por exemplo, neste blogue perspicaz da CGD, [How to Heal Health Financing](#). Anteriormente, já nos deparámos com 'curandeiros planetários' também 😊!

Mas deixamos-vos com a [citação da semana](#), de **Mogha Kamal-Yanni**, da Oxfam, no início de mais uma ronda (retomada) do INB (2-6 de dezembro) sobre o acordo pandémico: "*Querem um acordo que proteja de forma séria e prática a saúde e a economia de todos no planeta, ou querem proteger a saúde financeira das empresas?*"

Receio que seja mais provável encontrar a resposta a essa pergunta na zona chique de Ginza do que no jardim de pedras zen de Quioto.

Boa leitura.

Kristof Decoster

Artigo em destaque

Abordagens inovadoras ao desenvolvimento inclusivo: Como a inovação conduz a um mundo mais acessível e equitativo

[Dr. Keerty Nakray](#) e [Dr. Shubha Nagesh](#)

(publicado no sítio Web do IHP em 2 de dezembro)

Com a aproximação do **Dia Mundial da Deficiência 2024**, o tema **"Soluções transformadoras para o desenvolvimento inclusivo: O papel da inovação na promoção de um mundo acessível e equitativo"** destaca a necessidade urgente de soluções inclusivas que promovam a acessibilidade, a equidade e a participação das pessoas com deficiência. O tema deste ano desafia-nos a repensar a inovação - não só em termos de tecnologia, mas também em termos de políticas, sistemas e abordagens sociais para garantir que ninguém é deixado para trás. A inovação deve responder às diversas necessidades das pessoas com deficiência em áreas como a educação, os cuidados de saúde, o emprego, os espaços públicos e as plataformas digitais.

Continuar a ler: <https://www.internationalhealthpolicies.org/blogs/innovative-approaches-to-inclusive-development-how-innovation-drives-a-more-accessible-and-equitable-world/>

Destaques da semana

Negociações do Acordo sobre a Pandemia (2-6 de dezembro, Genebra)

Fique atento às últimas actualizações através do Health Policy Watch e do Geneva Health Files. Entretanto, algumas leituras do início desta semana sobre esta ronda (retomada) 12th INB (ainda em curso):

OMS - Décima segunda reunião (retomada) do Órgão Intergovernamental de Negociação (INB) para um instrumento da OMS sobre prevenção, preparação e resposta a pandemias

Como lembrete: "Em dezembro de 2021, a Assembleia Mundial da Saúde criou um **Órgão de Negociação Intergovernamental (INB) para redigir e negociar uma convenção, acordo ou outro instrumento internacional** ao abrigo da Constituição da Organização Mundial da Saúde, **para reforçar a prevenção, preparação e resposta a pandemias.**"

A décima segunda reunião (sessão retomada e grupo de redação) do INB (Organismo de Negociação Intergovernamental) **realiza-se esta semana em formato híbrido, de 2 a 6 de dezembro de 2024.**

HPW - Acordo sobre a pandemia: "Fazer o que é preciso

<https://healthpolicy-watch.news/pandemic-agreement-get-it-done/>

Atualização de segunda-feira, na abertura da sessão retomada. Com algumas citações importantes das partes interessadas.

"Na abertura das negociações do acordo final sobre a pandemia para 2024, na segunda-feira, um grupo de observadores de longa data exortou os países a "concluí-lo" após três anos de negociações. "A linha de chegada do acordo sobre a pandemia está à vista e instamos todos os Estados-Membros a manterem a dinâmica e a negociarem um acordo final que seja equitativo e que tenha um caminho claro para a sua adoção e aplicação", afirmou Dame Barbara Stocking, do Painel para a Convenção Mundial de Saúde Pública, que também falou em nome da Rede de Ação contra a Pandemia, do Painel Independente para a Prevenção, Preparação e Resposta, do Conselho de Monitorização da Preparação Mundial e da Spark Street Advisors....."

Com várias posições de diferentes partes interessadas (incluindo o Dr. Tedros, a sociedade civil, o IFPMA, ...) - quando esta nova ronda estava a começar.

GHF - "Ninguém ganha" Um caminho para o consenso? As posições continuam a ser rígidas nas negociações do Acordo sobre a Pandemia

[Ficheiros de Saúde de Genebra;](#)

Atualização da manhã de terça-feira. "Na edição de hoje, apresentamos-lhe o ponto da situação das deliberações desta semana, que começaram ontem, dia 2 de dezembro. Os Estados membros da OMS continuam a insistir no último mês de 2024, potencialmente levando o impasse para o próximo ano. "A única maneira de chegar a um consenso é se nenhum dos lados ganhar", disse um negociador de um país em desenvolvimento, descrevendo a dinâmica. É uma opinião que também tem sido partilhada por outros. O risco é o de um potencial acordo que poderá tender para o menor denominador comum, longe das ambições elevadas que os países se propuseram alcançar no início do processo....."

PS: "Nós (ou seja, através do colaborador Vivek ND) também partilhamos a investigação sobre a dimensão dos mercados farmacêuticos, o potencial de exportação e as capacidades de produção de tecnologia de mRNA de 16 países-chave para ilustrar o que está em jogo nestas negociações..."

"... Esta semana, os países continuam a concentrar-se em [algumas disposições selecionadas](#), incluindo em matéria de prevenção, financiamento, acesso a agentes patogénicos e partilha de benefícios, investigação e desenvolvimento, cadeia de abastecimento e questões de aquisição, para além das disposições sobre governação....."

GHF - Acesso "sem entraves" nas negociações sobre saúde mundial: Navegando na intersecção de sanções e imperativos humanitários

Por Nishant Sirohi & Priti Patnaik [Ficheiros de Saúde de Genebra;](#)

Da semana passada. "... Os Estados membros da OMS continuam dolorosamente divididos quanto à questão de saber se as populações vulneráveis em contextos humanitários e nos países sancionados devem ter acesso "sem entraves" a serviços e produtos médicos durante as emergências sanitárias e as pandemias".

"O projeto de texto do Acordo sobre Pandemias faz referência ao termo "sem entraves", que continua a ser um dos principais pontos de inflamação nas negociações. Embora o debate em torno do termo "sem entraves" tenha ocupado os negociadores ao longo dos anos em fóruns políticos em Genebra e em Nova Iorque, no contexto de um novo Acordo sobre Pandemias, esta discussão está a atingir um ponto crucial, potencialmente também preparado para um eventual compromisso com outros interesses concorrentes nas

negociações...." **"No centro do debate está uma questão crítica: Deverá ser garantido aos países afectados por sanções o acesso a produtos médicos durante emergências de saúde pública?" " " " "Os negociadores afirmam que o impacto das sanções nas populações é significativo e generalizado: mais de um em cada quatro países está sujeito a sanções da ONU ou de governos ocidentais...." " " " "Com mais de 300 milhões de pessoas afectadas globalmente pelas sanções, é evidente que o seu alcance afecta centenas de milhões, com consequências particularmente graves para as populações dos países em desenvolvimento e para os grupos vulneráveis dessas sociedades. Neste artigo, começamos por examinar o contexto histórico e, em seguida, analisamos o ponto da situação deste debate no âmbito do Acordo sobre a Pandemia...."**

Centro de Saúde Global do Instituto de Pós-Graduação - Iniciativa "Governing Pandemics" (documento de reflexão): From negotiation to implementation: crafting effective governance for the WHO Pandemic Agreement: interviews with Juliette Voinov Kohler, Malgosia Fitzmaurice and Fuad Zarbiyev

<https://repository.graduateinstitute.ch/record/319779?v=pdf>

Novo documento que explora as principais etapas do processo de elaboração do tratado pandémico da OMS, incluindo a fase crítica de passagem da negociação à implementação efectiva.

Mais informações sobre o PPPR

OMS - Rede Internacional de Vigilância de Agentes Patogénicos anuncia os primeiros beneficiários de subvenções para melhor compreender as ameaças de doenças

<https://www.who.int/news/item/26-11-2024-international-pathogen-surveillance-network-announces-first-recipient-of-grants-to-better-understand-disease-threats>

"A Organização Mundial de Saúde (OMS) e os seus parceiros anunciaram 10 projectos que irão receber quase 2 milhões de dólares em subsídios para melhorar as capacidades de vigilância genómica de agentes patogénicos.

"O fundo de subvenções catalíticas foi criado pela Rede Internacional de Vigilância de Agentes Patogénicos (IPSN) para apoiar parceiros de países de baixo e médio rendimento no desenvolvimento das suas capacidades de análise genómica de agentes patogénicos. Esta tecnologia analisa o código genético de vírus, bactérias e outros organismos causadores de doenças para compreender, em conjunto com outros dados, a facilidade com que se propagam e o grau de doença que podem provocar nas pessoas. Estes dados permitem que os cientistas e as equipas de saúde pública acompanhem e respondam a ameaças de doenças infecciosas, apoiem o desenvolvimento de vacinas e tratamentos e permitem que os países tomem decisões mais rápidas.... O fundo é gerido pela Fundação das Nações Unidas e apoiado pela Fundação Bill & Melinda Gates, pela Fundação Rockefeller e pela Wellcome....."

E uma ligação:

- HPW - [A RDC espera que o diagnóstico da "doença X" seja feito até ao fim de semana](#)

A República Democrática do Congo (RDC) espera diagnosticar a "Doença X", que matou pelo menos 79 pessoas no distrito de Panzi, na província do Kwango, até ao fim de semana, de acordo com o Diretor-Geral da Saúde do país, Dr. Dieudonné Mwamba. "A doença caracteriza-se por febre, dores de cabeça, tosse e, por vezes, dificuldade em respirar", disse Mwamba numa conferência de imprensa organizada pelo Centro

Africano de Controlo e Prevenção de Doenças na quinta-feira. Até agora, cerca de 376 pessoas foram infectadas e a doença parece ser transmitida pelo ar, acrescentou. As mulheres são ligeiramente mais afectadas do que os homens e a maioria dos casos tem mais de 25 anos

- Relacionadas - Euractiv - [A OMS vai investigar uma doença desconhecida na República Democrática do Congo](#) (gated)

Gripe das aves

HPW - Beber leite pasteurizado é "sempre" recomendado, diz a OMS; apela a um melhor rastreio da gripe aviária nos animais

<https://healthpolicy-watch.news/drinking-raw-milk-is-never-recommended-says-who-calls-for-better-tracking-of-avian-flu/>

"É necessária uma vigilância muito mais rigorosa" do H5N1 mortal e de outras estirpes de gripe aviária, tanto em animais domésticos como selvagens, tanto nos Estados Unidos como a nível mundial, de modo a evitar o risco de pandemia de variantes que podem sofrer mutações e infectar mais diretamente os seres humanos. ... Uma funcionária sénior da Organização Mundial de Saúde, a Dra. Maria Van Kerkhove, lançou o apelo numa conferência de imprensa da OMS [na semana passada], na quinta-feira. Disse também que a OMS recomenda "sempre" o consumo de leite pasteurizado, em vez de leite cru, devido ao risco de contaminação por vários agentes patogénicos, incluindo o vírus H5N1.

Stat News - Até ao momento, esta gripe das aves tem sido branda. Porquê?

H Branswell; [Stat](#);

"Embora gratos, muitos cientistas estão perplexos com a falta de gravidade do surto de H5N1."

"Desde o início do surto de gripe aviária H5N1 no gado leiteiro americano, na primavera, registaram-se 55 casos em pessoas nos EUA. É um número alarmante, mas o lado positivo surpreendente é que, até agora, todas as infecções têm sido ligeiras. **A gripe das aves tem a reputação - bem merecida, diz Helen Branswell do STAT - de ser um agente patogénico muito perigoso, com uma taxa de mortalidade de cerca de 50%.**

Então, o que está a acontecer aqui? Helen falou com 21 investigadores que estudam a gripe, e esta em particular, há anos. Ninguém tem respostas definitivas ("Se descobrires, por favor diz-me!", disse um investigador a Helen), mas muitos levantaram teorias e questões. Será que a forma como o vírus está a ser transmitido pode limitar a sua gravidade? Será que já temos alguma proteção contra ele? Com informação tão limitada, a linha de pensamento pode até tornar-se existencial: o vírus mudou? Será que nós mudámos? ..."

Helen Branswell com uma panorâmica das hipóteses dos peritos.

Stat - Uma única mutação no vírus da gripe aviária H5N1 pode torná-lo mais infeccioso para os seres humanos, segundo um estudo

<https://www.statnews.com/2024/12/05/h5n1-bird-flu-study-journal-science-raises-alarm-potential-human-transmission/>

"Os investigadores do Scripps, **que publicaram um relatório na revista Science**, afirmaram que a sua descoberta é 'uma clara preocupação'."

"Um estudo publicado na quinta-feira contém uma notícia preocupante sobre o vírus da gripe das aves H5N1 que circula nas vacas dos Estados Unidos: Uma única mutação na hemaglutinina, a principal proteína no exterior do H5N1, pode transformar um vírus que atualmente não está bem equipado para infectar pessoas num que é muito mais capaz de o fazer....."

Telegraph - Reino Unido compra 5 milhões de vacinas contra a gripe das aves para se preparar para a pandemia de H5N1

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/uk-buys-bird-flu-vaccine-shots-to-prepare-for-pandemic/>

"As vacinas estão a ser armazenadas para o caso de a gripe aviária começar a espalhar-se entre os seres humanos.

- Relacionadas: **Telegraph - [A fábrica de vacinas de Liverpool prepara-se para uma pandemia de gripe das aves H5N1](#)**

Os investigadores das vastas instalações descrevem as vacinas "pré-pandémicas" que estão a ser produzidas como uma "primeira linha de defesa".

Resposta de emergência do Mpox

HPW - O Mpox continua a espalhar-se

<https://healthpolicy-watch.news/drc-expects-diagnosis-of-disease-x-by-weekend-mpox-continues-to-spread/>

Atualização da conferência de imprensa desta semana do CDC África.

"**O Mpox continua a espalhar-se, particularmente na África Central**, com 2.700 novos casos na semana passada, acima dos 2.618 novos casos da semana anterior, disse a Kaseya. **O surto afectou 20 países africanos.** Após testes laboratoriais, a Zâmbia e o Zimbabué confirmaram que os seus surtos são do Clade 1b".

".... **A RDC continua a ser o país mais afetado pelo vírus da varíola, com a circulação de ambos os clados 1a e 1b.** A maior parte dos novos casos da semana - 2.115 - foram identificados na RDC e todas as 36 mortes da semana ocorreram na RDC. No entanto, **os testes continuam a ser um desafio no país, com apenas 20% dos casos confirmados por laboratórios.....**"

- Ver também **Cidrap News - [O Mpox continua a sua propagação em África com a confirmação do clado 1b em mais 2 países](#)**

Reuters - O surto de varíola pode começar a estabilizar no próximo ano, segundo o CDC de África

[Reuters](#);

Relativamente à conferência de imprensa do CDC África da semana passada.

"O número de casos de varíola continuará a aumentar durante as próximas quatro semanas, antes de começar a mostrar sinais de estabilização no início do próximo ano, afirmou na quinta-feira o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças. "Penso que, com esta intensificação da resposta, esperamos que após cerca de quatro semanas... possamos ver uma certa estabilização do surto como resultado de todo o investimento atual e, depois, no final do primeiro trimestre, possamos ver a curva a curvar-se", disse **Ngashi Ngongo, do CDC África, numa conferência de imprensa.** Ngashi Ngongo, do CDC África, disse que **a vigilância do surto, incluindo o rastreio de contactos, continua a ser um desafio significativo para a resposta,** mas que o CDC África está a tentar reforçá-la através do destacamento de trabalhadores comunitários de saúde, epidemiologistas e especialistas em prevenção de infeções em áreas com casos confirmados de varíola, anteriormente conhecida como varíola do macaco....."

HPW - Apesar da oferta de vacinas gratuitas contra o Mpox, o governo do Burundi está hesitante

<https://healthpolicy-watch.news/despite-the-offer-of-free-mpox-vaccines-burundis-government-is-hesitant/>

"Apesar de ter o segundo maior surto de varíola em África, o Burundi não tem planos imediatos para vacinar as pessoas em risco. As doses de vacina doadas estão disponíveis gratuitamente no Burundi, mas a "hesitação em vacinar" pode estar a contribuir para a relutância do governo em vacinar as pessoas, de acordo com o Dr. Ngashi Ngongo, responsável pela varíola nos Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças.

Na última semana, o Burundi registou 273 novos casos de varíola - um aumento de 13,8% em relação à semana anterior - e a sua primeira morte. No total, o país regista mais de 2.000 casos....."

Reuters - Novas vacinas contra a varíola para as crianças do Congo são travadas por um problema antigo

<https://www.reuters.com/world/africa/new-mpox-vaccines-congos-children-held-up-by-old-problem-2024-11-26/>

"Esta semana, os adultos começaram a ser vacinados contra a varíola na capital da República Democrática do Congo. Mas não havia vacinas disponíveis para as crianças, o grupo mais vulnerável, depois de uma doação de doses essenciais ter sido atrasada por um velho obstáculo legal."

"O Japão comprometeu-se, em setembro, a doar três milhões de doses da sua reserva nacional de vacinas LC16m8, inicialmente desenvolvidas pela empresa local KM Biologics para a varíola. Trata-se da única vacina eficaz contra a varíola aprovada para utilização em crianças, e o compromisso foi a maior doação individual de sempre para combater a doença em qualquer parte do mundo. Mas **os dois países demoraram algum tempo a negociar uma questão comum na saúde global: quem paga se houver efeitos secundários inesperados causados pela vacina.**

O Congo afirmou que a questão já foi resolvida. Mas o atraso mostrou, mais uma vez, a necessidade de um sistema melhor, disseram os especialistas em saúde global, para acabar com os pontos aparentemente técnicos que atrasam as respostas que salvam vidas...."

E uma ligação:

- OMS - [Segunda reunião do Comité de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional \(2005\) relativa ao surto de mpox 2024](#) (28 de novembro)

"O relatório completo da segunda reunião do Comité de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (2005) relativo ao surto de mpox 2024, realizada em 22 de novembro de 2024, foi publicado aqui. "

Como já sabem, "...Apesar de alguns progressos no controlo da propagação do vírus da varíola resultantes dos esforços de resposta nacionais e internacionais, o **Comité registou o número crescente e a contínua propagação geográfica do vírus da varíola, especialmente os devidos à infeção pelo vírus da varíola do macaco da clade Ib (MPXV); os desafios operacionais no terreno que necessitam de um maior empenho nacional; bem como a necessidade de montar e manter uma resposta coesa entre países e parceiros.** O Comité informou que o evento continua a **satisfazer os critérios de uma emergência de saúde pública de importância internacional (PHEIC)** e deu o seu parecer sobre as recomendações temporárias propostas."

AMR

Cidrap News - CARB-X vai estabelecer uma parceria com a Clinton Health Access Initiative para intervenções centradas na gonorreia

<https://www.cidrap.umn.edu/antimicrobial-stewardship/carb-x-partner-clinton-health-access-initiative-gonorrhoea-focused>

(26 Nov) "**Combating Antibiotic-Resistant Bacteria Biopharmaceutical Accelerator (CARB-X) e a Clinton Health Access Initiative (CHAI) anunciaram hoje que estão a trabalhar em conjunto para explorar intervenções que permitam abrandar a propagação da gonorreia em países de baixo e médio rendimento (LMIC).**

A **parceria de dois anos entre a CARB-X e a CHAI** irá avaliar a necessidade clínica e abordar as barreiras de mercado para intervenções de diagnóstico, terapêuticas e preventivas para a gonorreia, que é a segunda infeção sexualmente transmissível mais prevalente no mundo. Estima-se que sejam notificados anualmente 82 milhões de infeções por gonorreia, com a maior prevalência em África."

Ciência - A Ucrânia devastada pela guerra está a criar estirpes bacterianas resistentes aos medicamentos

<https://www.science.org/content/article/war-torn-ukraine-has-become-breeding-ground-lethal-drug-resistant-bacteria>

"Estão a ser tomadas medidas urgentes para reforçar os tratamentos e evitar que micróbios perigosos atravessem as fronteiras."

Trump 2.0 e a saúde mundial

Nova secção :) (*Receio que seja uma secção pesada, semana após semana*)

Lancet Editorial - Um roteiro para melhorar a saúde nos EUA

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02664-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02664-3/fulltext)

"No dia 20 de janeiro de 2025, a administração Trump assumirá o comando numa altura crucial para a saúde nos EUA. Para abordar a seriedade da tarefa que temos pela frente, **The Lancet publica hoje o que pode servir como um livro de briefing presidencial, reunindo as melhores evidências sobre o estado da saúde nos EUA e algumas soluções para melhorá-lo.**"

"Os **cinco trabalhos de investigação publicados nesta edição** traçam um quadro sombrio da saúde nos EUA, com disparidades geográficas, raciais, étnicas, de género e socioeconómicas no centro da situação do país. ..."

O editorial argumenta que a escolha entre melhorar ou ir mais longe no abismo cabe à administração Trump 2.0.

(O meu melhor palpite: a recém-nomeada equipa de saúde (pública) "all stars" de Trump vai (no máximo) dar uma vista de olhos rápida a esta edição da Lancet e depois fazer exatamente o contrário.)

- Nesta edição, leia também os seguintes **comentários**:

[Como os Institutos Nacionais de Saúde dos EUA estão a enfrentar as ameaças à saúde num mundo em mudança](#) (por J Marazzo et al)

[A missão do PEPFAR](#) (por J Nkengasong et al)

[Dar resposta a uma necessidade não satisfeita: A liderança dos EUA em matéria de clima e saúde](#) (por V Kerry et al)

[A saúde dos EUA no país e no estrangeiro](#) (por T Bollyky et al)

" Frequentemente enquadrado como um produto de interesses de segurança rígidos, preocupações humanitárias de poder suave e cálculos geopolíticos, o envolvimento dos EUA na saúde global pode parecer divorciado das preocupações de saúde dentro das fronteiras da nação. No entanto, **a saúde nos EUA molda profundamente a forma como o país procura a saúde a nível global.....**"

Concluindo: "...[Esta] recente relativa desatenção à saúde na política interna dos EUA pode ter implicações internacionais. A ajuda global dos EUA à saúde estagnou durante as presidências Obama e Trump de 2011 a 2020 e tem vindo a diminuir após a pandemia de COVID-19. O último pedido de orçamento da administração Biden incluía um corte de 400 milhões de dólares no financiamento do PEPFAR, o que colocaria o programa no seu nível mais baixo de financiamento desde 2018. **Nos próximos 6 meses, um vasto leque de instituições internacionais de saúde e desenvolvimento, desde a GAVI, a Vaccine Alliance e o Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária até ao Banco Mundial e à OMS, procuram angariar coletivamente quase 50 mil milhões de dólares, e as suas esperanças de angariação de fundos nos EUA provavelmente ficarão aquém, independentemente do resultado das eleições nos EUA.** Muitos governos da África Subsariana enfrentam obrigações de dívida crescentes e pressões cambiais após a pandemia da COVID-19, o que limita a sua capacidade de autofinanciar programas de saúde anteriormente financiados através da ajuda ao desenvolvimento. No entanto, **a questão de saber em que medida esses orçamentos de ajuda diminuem e a que é dada prioridade no âmbito do compromisso dos EUA em matéria de saúde global corresponde em grande medida às prioridades do Presidente dos EUA no domínio da saúde a nível nacional.** Se o passado é um prólogo, a saúde a nível interno será profundamente importante para a procura de uma melhor saúde a nível externo."

- E uma **carta da Lancet** (de J Dieleman, C Murray et al) - [O papel dos EUA na ajuda ao desenvolvimento global para a saúde](#), 2000-30

"... Nesta Correspondência, começamos por destacar o efeito que o compromisso dos EUA com a saúde global tem tido historicamente e, em segundo lugar, exploramos o efeito desestabilizador que a redução do compromisso dos EUA poderá ter no futuro...."

PS: "...As nossas análises de cenários destacam **áreas específicas de saúde que poderão sofrer alterações em consequência da retração financeira dos EUA....**" "Nomeadamente, o apoio ao VIH/SIDA poderá

diminuir em 8-1 mil milhões de dólares (57-5%) e o apoio à saúde reprodutiva e materna poderá diminuir em 1-0 mil milhões de dólares...."

- [Lancet Viewpoint \(Política de Saúde\) - Imperativos estratégicos para a saúde nos EUA: um roteiro para a próxima administração presidencial](#) (por V Dzau et al)

"... Apresentamos **cinco áreas prioritárias para orientar a estratégia federal dos EUA em 2025 e nos anos seguintes**: melhorar a saúde pública e abordar as desigualdades sociais e de saúde; catalisar a transformação para um sistema de saúde mais eficaz e equitativo; abordar questões de saúde cruciais, como as alterações climáticas; promover a inteligência artificial para a saúde e os cuidados de saúde; e reforçar a ciência e a inovação responsáveis. Para atingir estes objectivos, sugerimos medidas políticas para as partes interessadas federais e salientamos a importância dos determinantes sociais da saúde, da colaboração intersectorial, das perspectivas de saúde da população e das parcerias transformadoras....."

- **Lancet Viewpoint - Inverter o declínio da saúde nos EUA: um apelo à ação**

(por Ali C Mokdad & C Murray) [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02372-9/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02372-9/abstract)

"Nesta coleção de novos artigos, que faz parte de uma edição especial sobre saúde pública nos EUA, oportuna para publicação durante a transição para o 47.º Presidente dos Estados Unidos, centramo-nos em pormenor nas tendências de saúde da população nos EUA, alargando as análises globais, recentemente concluídas no Estudo do Peso Global das Doenças, Lesões e Factores de Risco (GBD) 2021. Os dados apresentados nestes **cinco artigos** descrevem claramente o **atual estado de saúde da nação**: disparidades crescentes entre grupos socioeconómicos, raciais e étnicos que se manifestam em resultados de saúde divergentes tanto no país como em relação a todos os outros países de rendimento elevado e médio. **A seguir, destacamos algumas das principais observações destes documentos sobre a saúde, os seus motores e as trajetórias futuras. Também vamos além dos documentos aqui apresentados e apelamos a uma ação concertada para enfrentar alguns dos principais desafios.**"

Devex CheckUp: O que está em jogo para a saúde global sob a égide de RFK Jr.?

<https://www.devex.com/news/devex-checkup-what-s-at-stake-for-global-health-under-rfk-jr-108870>

Excerto: "...**Lawrence Gostin**, presidente [do Instituto O'Neill](#) de Direito da Saúde Global da [Universidade de Georgetown](#) e especialista em direito e políticas de saúde global e dos EUA, diz-me que é provável **que haja "um recuo e uma reestruturação generalizada da presença da América na saúde global em todo o mundo"**. ... Essa retirada **seria profundamente sentida em termos de financiamento e influência**. Um caso em particular: [Os Centros de Controlo e Prevenção de Doenças dos EUA](#), uma das muitas divisões do HHS, **têm mais de 60 escritórios em todo o mundo e ajudam a implementar iniciativas globais de saúde, como o [Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA](#) e a [Iniciativa Global de Erradicação da Poliomielite](#)**. Também ajuda os países na investigação de surtos".

"O slogan de RFK Jr. tem sido "Make America Healthy Again", o que para ele inclui tanto a limitação dos corantes e aditivos alimentares como a remoção do flúor da água, apesar dos seus benefícios para a saúde dentária. Mas **tem-se manifestado contra as alterações ao Regulamento Sanitário Internacional e o acordo sobre a pandemia que ainda está a ser negociado em Genebra. Também acusou a [Organização Mundial de Saúde](#) de estar a ser "dominada por elites globais e potências estrangeiras que não partilham os melhores interesses da América"**. Trump afirmou durante a campanha que, se fosse reeleito, **voltaria a retirar-se da OMS....."**

Politico - O regresso de Trump à Organização Mundial de Saúde coloca os EUA em risco

<https://www.politico.com/live-updates/2024/11/26/congress/us-world-health-organization-membership-00191648>

"Se os EUA se retirarem do organismo mundial de saúde, como Trump tentou fazer no seu primeiro mandato, a OMS poderá perder o seu principal doador governamental".

HPW - Em meio a desafios globais de financiamento para o HIV, o chefe do PEPFAR vai renunciar antes da posse de Trump

<https://healthpolicy-watch.news/amid-global-hiv-funding-challenges-pepfar-head-will-offer-trump-his-resignation/>

Com a cobertura de uma conferência de imprensa do Fundo Mundial na segunda-feira.

"O embaixador [John Nkengasong](#), responsável pelo Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio da SIDA (PEPFAR), disse que será obrigado a demitir-se quando o Presidente eleito Donald Trump tomar posse, a 20 de janeiro. "As regras que regem uma transição são que todos os nomeados políticos têm de se demitir no dia 20 e, depois, a sua demissão ou é aceite ou é-lhes pedido que fiquem", disse Nkengasong numa **conferência de imprensa do Fundo Global, na segunda-feira.** "No entanto, **sublinhou que o PEPFAR tem sido um programa bipartidário desde a sua criação em 2003**, quando foi lançado pelo Presidente republicano George W Bush. "Desde então, tem contado com o apoio de todas as administrações", afirmou Nkengasong, Coordenador da SIDA Global dos EUA no Gabinete de Segurança e Diplomacia da Saúde.

Mais algumas citações importantes da conferência de imprensa do GF:

"... **dinheiro está a secar.** Cerca de 60% da resposta ao VIH é paga pelas finanças nacionais, e este valor caiu pelo quarto ano consecutivo, com uma queda de 6% em 2023. Entretanto, os recursos dos doadores para o VIH caíram 5%, disse a **Diretora Adjunta da ONUSIDA, Christine Stegling**, ao briefing....."

"O **diretor executivo do Fundo Global, Peter Sands**, afirmou que a ajuda global ao desenvolvimento no estrangeiro está sob pressão e que **a saúde perdeu o seu "lugar de destaque" para as alterações climáticas e os conflitos.**

"O **alívio da dívida, o financiamento futuro a taxas acessíveis e uma melhor cobrança de receitas fiscais são as soluções em que a ONUSIDA se está a concentrar.**"

"**Stegling diz que é provável que os doadores se desloquem para "lacunas", como a proteção dos direitos humanos de grupos marginalizados específicos que podem não encontrar apoio imediato dos seus governos.**"

"Entretanto, **Nkengasong sublinhou que o progresso não deve ser confundido com o sucesso.** "Os progressos que alcançámos são muito frágeis", sublinhou Nkengasong. **O PEPFAR efectuou uma análise de 10 a 12 países com elevada carga de doença que apoia** e concluiu que, para manter os seus programas se o PEPFAR não os pudesse financiar, o risco de dívida aumentaria 400 pontos percentuais...."

BMJ - Evidências abandonadas: O gabinete de Trump e as consequências para a ciência

C Pagel, Kent Buse, M McKee et al; <https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2654>

"O presumível gabinete de Trump suscita receios quanto à saúde da população, dada a sua tendência anti-ciência. Christina Pagel e colegas defendem que o establishment científico do Reino Unido deve praticar a solidariedade e a resistência com os seus homólogos americanos."

Lancet Infectious Diseases (Comentário) - A saúde mundial e a preparação para uma pandemia numa encruzilhada

Krutika Kuppalli; [https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00767-9/abstract](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00767-9/abstract)

"A reeleição de Donald Trump como 47.º presidente dos EUA suscitou preocupações entre os profissionais de saúde e os especialistas em saúde pública sobre o futuro da saúde global e da preparação para pandemias....."

HPW - Grupos manifestam-se contra os ataques aos direitos LGBTQ, sexuais e reprodutivos

<https://healthpolicy-watch.news/sexual-and-reproductive-health-and-lgbtq-rights-under-attack/>

"A ascensão global de governos de direita está a ameaçar a saúde sexual e reprodutiva (SSR) e os direitos LGBTQ - mas os defensores dos direitos humanos e os doadores progressistas estão a mobilizar-se para mitigar isto....."

"... Dias depois da vitória de Trump, a ILGA, a associação internacional de lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e intersexuais, realizou a sua maior reunião internacional de sempre na Cidade do Cabo, na África do Sul, prometendo agir "em solidariedade global contra a atual repressão dos direitos". Pouco antes da reunião da ILGA, a primeira **Cimeira Global de Financiamento LGBTI** garantiu **100 milhões de dólares em novos compromissos de doadores** para os direitos LGBTI a nível mundial. Mas apenas três governos - Dinamarca, Alemanha e Noruega - se comprometeram até à data....." "O Projeto de Filantropia Global (GPP) mobilizou esta campanha em resposta à constatação de grandes riscos para o financiamento global de LGBTI no horizonte", disse o diretor adjunto do GPP, Ezra Nepon, ao *Health Policy Watch*....."

Algumas reuniões do Conselho de Administração

Reunião do Conselho de Administração do Fundo Mundial (Lilongwe, Malawi-19 a 22 de novembro)

GF - O Conselho de Administração do Fundo Mundial toma um conjunto de decisões sem precedentes para reforçar a sustentabilidade e prepara-se para o oitavo reaprovisionamento

<https://www.theglobalfund.org/en/news/2024/2024-11-26-global-fund-board-unprecedented-decisions-strengthen-sustainability-eighth-replenishment/>

(26 Nov) "O Conselho de Administração do Fundo Mundial de Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária (Fundo Mundial) realizou a sua 52ª reunião na semana passada em Lilongwe, no Malawi. O país foi selecionado para acolher o evento em reconhecimento do seu notável progresso contra o VIH, a tuberculose (TB) e a malária nas últimas décadas, o que contribuiu para a melhoria da esperança de vida no país de 44,7 anos em 2000 para 62,5 anos em 2021....."

Verificar as **principais decisões tomadas**.

O Conselho da Gavi aprova medidas para apoiar a sustentabilidade dos programas de vacinação e aumentar o acesso em comunidades vulneráveis

<https://www.gavi.org/news/media-room/gavi-board-approves-measures-support-sustainability-vaccine-programmes-boost-access-vulnerable-communities>

"O Conselho de Administração da Gavi aprovou uma série de medidas destinadas a reforçar as capacidades dos países para manterem os seus próprios programas de imunização e melhorar o acesso às vacinas em países e contextos frágeis. A reunião teve lugar no meio de uma procura sem precedentes de vacinas nos países que implementam a Gavi".

Comunicado de imprensa oficial após a reunião do Conselho de Administração da GAVI e de leitura obrigatória.

Veja os pormenores sobre o **apoio à sustentabilidade, a abordagem da fragilidade, o reforço dos sistemas de saúde e um quadro para a procura**.

O Conselho Executivo da UNITAID define as prioridades futuras na 45ª sessão na África do Sul

<https://unitaid.org/news-blog/unitaid-executive-board-charts-future-priorities-at-45th-session-in-south-africa/>

"O Conselho Executivo da Unitaid terminou esta semana em Joanesburgo, onde os membros reflectiram sobre um ano transformador de realizações e **prepararam o terreno para futuros investimentos na saúde global**. ... Com base no compromisso da Unitaid para com a inovação, o Conselho de Administração aprovou **uma nova Área de Intervenção para apoiar e acelerar a transição para produtos de saúde inteligentes do ponto de vista climático**, reconhecendo que o sector da saúde, embora se esforce por melhorar os resultados de saúde, é responsável por aproximadamente 4,6% das emissões globais de carbono. No âmbito desta nova área de trabalho, a Unitaid tem como objetivo ajudar as comunidades a adaptarem-se às ameaças para a saúde relacionadas com o clima, reduzir a pegada ambiental dos principais produtos de saúde e assegurar a sua resistência aos choques relacionados com o clima, bem como promover a inovação sustentável nos sistemas de saúde mundiais."

"Este enfoque na inovação foi ainda demonstrado através de discussões sobre o lenacapavir, um produto inovador de profilaxia pré-exposição (PrEP) de ação prolongada. Reconhecendo que o lenacapavir é um fator de mudança na prevenção do VIH, a Unitaid já **afectou 22 milhões de dólares** para apoiar o seu lançamento inicial na África do Sul e no Brasil. Este investimento centra-se em alcançar populações de risco - incluindo raparigas adolescentes e mulheres jovens, homens que têm sexo com homens e indivíduos transgéneros e não binários - enquanto prepara os sistemas de saúde para uma adoção mais ampla do lenacapavir através de parcerias com governos, sociedade civil e actores do sector privado...."

Mais informações sobre a Governação Mundial da Saúde

A Cimeira de Doadores de Alto Nível da Gavi 2025 será co-organizada pela União Europeia e pela Fundação Bill & Melinda Gates

<https://www.gavi.org/news/media-room/gavi-high-level-pledging-summit-2025-co-hosted-european-union-bill-melinda-gates-foundation>

"A União Europeia e a Fundação Gates serão co-anfitriãs de uma reunião de doadores de alto nível em apoio ao reabastecimento da Gavi para o seu próximo período estratégico de cinco anos, de 2026 a 2030. O evento, que reunirá líderes do governo, organizações parceiras, fabricantes de vacinas, sociedade civil e sector privado, terá lugar em Bruxelas no primeiro trimestre ou no início do segundo trimestre de 2025."

"A Gavi, que transformou a imunização mundial desde 2000, protegendo mais de 1,1 mil milhões de crianças, salvando 18,8 milhões de vidas e gerando mais de 250 mil milhões de dólares em benefícios económicos para as economias de baixo rendimento, procura **angariar pelo menos 9 mil milhões de dólares para o seu próximo período estratégico**. Este período, denominado "Gavi 6.0", assenta em três pilares fundamentais: proteger o mundo contra pandemias e surtos de doenças; proteger as pessoas vacinando mais crianças contra mais doenças do que nunca; e proteger as comunidades reduzindo o número de crianças com "dose zero" e reforçando os sistemas de saúde. **Durante o período estratégico da Gavi 6.0, os países que implementam a Gavi contribuirão com um valor recorde de 46% para o custo total das vacinas, contra apenas 10% há uma década...."**

CGD - Cooperação para o Desenvolvimento num Mundo Contestado

<https://www.cgdev.org/publication/development-cooperation-contested-world>

"Em 5 de dezembro de 2024, o **Presidente Emérito da CGD, Masood Ahmed, proferiu um discurso de abertura** na Conferência Australasian AID na Crawford School of Public Policy, Australian National University, Canberra, Austrália. "Não concordo com tudo o que ele diz (ou "esquece"), mas vale bem a pena ler."

Devex - Faleceu inesperadamente o candidato eleito para dirigir a delegação da OMS em África

<https://www.devex.com/news/candidate-elected-to-lead-who-s-africa-office-has-unexpectedly-died-108847>

Notícias tristes da semana passada. "A comunidade mundial da saúde está chocada com o **falecimento prematuro da Dra. Faustine Engelbert Ndugulile, que estava destinada a ser a próxima diretora regional do escritório da OMS em África**".

".... O Dr. Faustine Engelbert Ndugulile, o novo diretor regional do escritório da Organização Mundial de Saúde em África, morreu inesperadamente [na semana passada] na quarta-feira, poucos meses depois de ter sido escolhido para o cargo. Ndugulile estava a receber tratamento médico na Índia. A causa da morte não foi especificada. **Ainda não se sabe quem irá assumir o cargo**, que Ndugulile deveria herdar em fevereiro do Dr. Matshidiso Moeti....."

África CDC - Declaração sobre o lançamento do Secretariado Continental para a implementação da Agenda de Lusaka

<https://africacdc.org/news-item/statement-on-continental-secretariat-for-lusaka-agenda-implementation-launch/>

"A Decisão de fevereiro de 2024 da Assembleia da União Africana sobre o relatório do Presidente da República da África do Sul, S.E. Matamela Cyril Ramaphosa, o Campeão da União Africana para a Prevenção, Preparação e Resposta a Pandemias (PPPR), para "apoiar o estabelecimento de um mecanismo de responsabilização dentro da arquitetura da UA para garantir a implementação efectiva da Agenda de Lusaka em África" é um desenvolvimento oportuno e bem-vindo."

".... S.E. Ramaphosa tem sido fundamental para o avanço do Quadro de Responsabilização da Agenda de Lusaka. Através da Comissão PPPR, ele defendeu o estabelecimento de um mecanismo de responsabilização para a Agenda de Lusaka, que alavanca plataformas como a Reunião de Liderança Africana (ALM). ..."

"... O Secretariado da Agenda de Lusaka, sediado no CDC África, alinha-se com a Decisão da Assembleia de fevereiro de 2024 dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana (Dec.880(XXXVII) e solidifica ainda mais a liderança do CDC África e da Comissão da UA na condução da implementação bem-sucedida da Agenda de Lusaka no continente africano. A criação do Secretariado é uma iniciativa fundamental para supervisionar e coordenar os mecanismos de monitorização e responsabilização essenciais para fazer avançar a transformação da saúde em África....."

Devex Newswire: A tentativa de África de assumir o comando da estratégia para o VIH

<https://www.devex.com/news/devex-newswire-africa-s-bid-to-take-the-wheel-on-hiv-strategy-108858>

"Um novo grupo africano de controlo do VIH quer que o continente lidere a luta contra a doença. "

"Queremos ver mais africanos na linha da frente", explica a Dra. Magda Robalo, presidente e co-fundadora do Instituto para a Saúde e Desenvolvimento Global da Guiné-Bissau, em conversa com Sara Jerving, repórter sénior de saúde global da Devex. Robalo acrescenta que a resposta deve ser "impulsionada pelo continente". Um novo grupo de trabalho africano para o controlo do VIH, co-presidido por Robalo, está a ponderar as opções de financiamento interno e novas estratégias que considerem as pessoas de forma holística".

"A "posição precária" de África na luta contra o VIH foi sublinhada pela decisão do Congresso dos EUA, este ano, de prorrogar o Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA, no valor de 120 mil milhões de dólares, apenas até ao próximo mês de março, em vez da habitual reautorização quinquenal, deixando no ar o que acontecerá a seguir. Cerca de metade dos países apoiados pelo PEPFAR estão em África....."

- Para mais pormenores, ver [Devex - 'Chegou a hora': Criar uma resposta ao VIH sustentável e liderada por África](#)

"... um grupo de especialistas de toda a África está a trabalhar para elaborar um roteiro para um novo tipo de resposta ao VIH - aproveitando a diversidade do continente e os seus recursos, incluindo o capital humano. Os dois co-presidentes do Grupo de Trabalho para o Controlo do VIH, liderado por africanos, deram ao Devex uma antevisão da forma que está a tomar. Trata-se da Dra. Magda Robalo, presidente e co-fundadora do Instituto para a Saúde e Desenvolvimento Global da Guiné-Bissau, e do Dr. Izukanji Sikazwe, diretor executivo do Centro de Investigação de Doenças Infecciosas da Zâmbia....." "... O grupo de trabalho foi criado em maio de 2023 para criar um quadro para uma resposta à epidemia de VIH liderada e financiada por África, consciente das nuances da epidemia em todo o continente, disse Sikazwe. Isto incluiu a reunião de

peritos com diversas áreas de especialização. Foram criados grupos temáticos, incluindo sobre prevenção, controlo, governação, sustentabilidade e resposta da comunidade....".

"**Outros membros do grupo de trabalho incluem o Dr. Michel Sidibé**, enviado especial da União Africana para a Agência Africana de Medicamentos; **Yvette Raphael**, diretora executiva da Advocacia para a Prevenção do VIH em África; e o **Dr. Yogan Pillay, diretor do programa de distribuição do VIH e da TB na Fundação Gates** - que está a **financiar este trabalho**..... Estão atualmente a colaborar com as partes interessadas, tais como governos e comunidades de pessoas que vivem com o VIH, para elaborar documentos de posição sobre o que deve ser uma resposta genuinamente africana ao VIH até 2030, disse Sikazwe. Este é o ano em que o mundo se compromete a acabar com a epidemia".

- Relacionadas: **Y Pillay & M Robalo in [The Conversation - A África está a fazer progressos contra o VIH, mas os fundos dos doadores estão a escassear - o que tem de](#)** mudar

"...Escrevemos aqui sob os auspícios do **Grupo de Trabalho para o Controlo do VIH em África**, uma instituição que procura formas sustentáveis de eliminar o VIH como uma preocupação de saúde pública em África. Analisamos o que foi alcançado até agora e as formas de garantir que a luta contra o VIH não perde o ímpeto...."

"... A luta de África contra o VIH, há muito dependente do financiamento externo, que muitas vezes tende a centrar-se nas prioridades dos doadores e não nos contextos nacionais, tem de ser reimaginada à medida que o panorama global se altera. **Sugerimos que as soluções residam em modelos inovadores de financiamento público-privado-filantropico que incorporem impostos estratégicos, obrigações da diáspora, cofinanciamento, subvenções, empréstimos e dívida reestruturada.** Além disso, **os países africanos devem avançar mais rapidamente para a produção local e regional de produtos de base.** Devem reunir recursos para adquirir produtos de base e partilhar os riscos....."

Geneva Solutions - Okonjo-Iweala, presidente da OMC, é reconduzida para um segundo mandato

<https://genevasolutions.news/global-news/wto-chief-okonjo-iweala-reappointed-for-second-term>

(29 Nov) "Os Estados-Membros aprovaram por unanimidade a liderança do economista nigeriano para um novo mandato de quatro anos".

"**A diretora-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Ngozi Okonjo-Iweala, foi formalmente reconduzida na sexta-feira para um segundo mandato**, num contexto de fragmentação do comércio global e de uma presidência iminente de Trump que provavelmente irá contrariar as regras comerciais...."

New Statesman -Bill Gates: o dilema do otimista

<https://www.newstatesman.com/science-tech/2024/11/bill-gates-the-optimists-dilemma>

Entrevista interessante. "..... Enquanto a **Fundação se prepara para o seu 25º aniversário em 2025, Gates e a sua equipa acreditam que o mundo está numa "encruzilhada" - ou que atingiu "um ponto de inflexão"**. ...as "notas de rodapé" para o seu otimismo foram o **bioterrorismo, as armas nucleares e o potencial disruptivo da IA**, para o bem e para o mal.... "

PS: " Anupreeta Das, autora de *Billionaire, Nerd, Savior, King: Bill Gates and His Quest to Shape Our World*, escreveu que o lançamento da Fundação Bill e Melinda Gates "renovou completamente a imagem de Gates, com as arestas dentadas do monopolista suavizadas pela auréola do filantropo". Mas **perguntamo-nos agora**

se Gates sente a sua influência a diminuir à medida que o novo populismo nacional se endurece contra ele e o seu ethos filantrópico e liberal globalista. Queixa-se do colapso da capacidade do Estado no Ocidente, mas não estabelece uma ligação entre a ascensão da classe dos multimilionários e o esvaziamento do Estado e um sentimento de desinteresse das massas....."

Global Health Unfiltered - The Case for Regulating Philanthrocapitalism: Necessidades locais e equidade na Índia e na África do Sul

Vivek N.D.; <https://www.globalhealthunfiltered.com/blog/8kps13nmcubu88twrmfe6acst0wwl3>

" O filantropocapitalismo combina a filantropia com os princípios empresariais, potenciando os recursos financeiros e as estratégias empresariais para abordar as questões sociais de forma inovadora e sustentável. Exemplos proeminentes incluem o BMGF e o Wellcome Trust. Embora os defensores elogiem o seu potencial de mudança sistémica, os críticos alertam para a influência indevida dos doadores ricos nas prioridades sociais."

Neste caso, o foco é o trabalho do BMGF na Índia e na África do Sul.

O blogue coletivo - As ONG e a "localização" da ajuda na era da austeridade

James Pfeiffer; [A Coletividade](#);

" Tendo em conta os enormes recursos que o PEPFAR, a USAID e outros grandes doadores ocidentais trazem para África em nome da saúde global, **reencaminhar a parte do leão para o investimento a longo prazo em instituições públicas** não só seria transformador, como também honraria os princípios da descolonização através do apoio à governação local da saúde e o objetivo final da Cobertura Universal de Saúde dos ODS."

Entre outros, neste blogue, o foco é Moçambique.

Financiamento global da saúde

Devex Invested: A sua cartilha para o maior reaprovisionamento de sempre da IDA

<https://www.devex.com/news/devex-invested-your-primer-for-the-biggest-ida-replenishment-ever-108867>

Uma das leituras obrigatórias da semana. "**Tudo o que precisa de saber antes da conferência de doadores da AID do Banco Mundial em Seul. ...**" Excertos:

"**O objetivo: O objetivo é angariar cerca de 100 mil milhões de dólares para a AID nesta reconstituição**, embora alguns tenham apelado a 120 mil milhões de dólares. Devido à estrutura e capacidade de empréstimo da AID, para atingir o objetivo mais baixo serão necessários entre 27 e 28 mil milhões de dólares dos doadores."

"**Otimismo cauteloso: Este reaprovisionamento da AID tem sido um pouco invulgar pelo facto de já terem sido feitas muitas promessas.** "Os doadores e a equipa da AID fizeram um excelente trabalho ao criar uma sensação de impulso", diz-me Clemence Landers, membro sénior de política do [Centro para o Desenvolvimento Global](#). O objetivo é "bastante realista" e, mesmo que as contribuições dos doadores sejam insuficientes, o banco poderá recorrer a medidas internas adicionais para atingir a meta dos 100 mil milhões de dólares, acrescenta. ... " (ps: os EUA já se comprometeram, mas sabe-se o que pode acontecer com a próxima administração Trump)

PS: "Por falar em **dívida**, um [novo relatório do Banco Mundial](#) publicado hoje revela que os países de rendimento baixo e médio **pagaram um valor recorde de 1,4 biliões de dólares em dívida em 2023**. Os países de rendimento mais baixo, aqueles que podem pedir empréstimos à AID, viram os seus pagamentos de juros sobre a dívida externa quadruplicar na última década, atingindo um máximo histórico de 34,6 mil milhões de dólares em 2023. **A Etiópia, o Gana, o Paquistão, o Sri Lanka, a Zâmbia e o Laos são os países mais afectados**, tendo alguns deles já incumprido a sua dívida ou procurado uma reestruturação. O Sul da Ásia e a África Subariana registaram os aumentos mais acentuados nos pagamentos de juros - muito **mais rápidos do que o crescimento dos seus rendimentos nacionais brutos**. ... Para agravar ainda mais a situação, a crise da dívida está a fazer com que os credores privados se retirem....."

- Relacionado: Devex - [Devex Newswire: A crise de Seul não pode impedir o reabastecimento do Banco Mundial](#)

" O 21.º reaprovisionamento da Associação Internacional para o Desenvolvimento prossegue na Coreia do Sul, **apesar da política interna carregada**".

Project Syndicate - Última oportunidade para os ODS?

Kevin Watkins; [Project Syndicate](#);

Alguns argumentos finais a favor da reconstituição da AID. "Com uma reposição generosa, **a Associação Internacional de Desenvolvimento do Banco Mundial** poderia ajudar a retirar milhões de pessoas da pobreza extrema, alargar as oportunidades de melhoria da saúde e da aprendizagem e apoiar a adaptação às alterações climáticas. Infelizmente, alguns dos principais doadores não estão a cumprir o seu papel".

".... No dia 7 de dezembro, os governos **anunciarão** as suas promessas de financiamento para a **Associação Internacional de Desenvolvimento**, o ramo do Grupo do Banco Mundial que fornece financiamento aos países mais pobres do mundo (com rendimentos anuais per capita [inferiores a 1.315 dólares](#)). O reaprovisionamento da AID ocorre de **três em três anos**, o que significa que os compromissos assumidos hoje abrangem o período crítico de investimento para salvar os ODS. **Infelizmente, as coisas não estão a correr bem, com vários doadores importantes a não cumprirem os seus compromissos.....**" Entre outros, Watkins menciona a França nesta categoria.

Banco Mundial - Uma carta aberta sobre a AID21 aos nossos acionistas, clientes, parceiros e à comunidade mundial de desenvolvimento

https://www.worldbank.org/en/news/statement/2024/12/05/an-open-letter-on-ida21?intcid=wbw_xpl_overlay_en_ext-idaletter

(5 Dez) E este foi o resultado. " Após meses de negociação, parceria e compromisso inabalável da nossa comunidade de doadores, **a 21ª reconstituição da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) angariou 24 mil milhões de dólares** em contribuições de doadores. **Graças ao modelo único de alavancagem da AID, estes 24 mil milhões de dólares irão gerar um total de 100 mil milhões de dólares em financiamento acessível - o maior reaprovisionamento da história da AID.**"

CGD - Como curar o financiamento da saúde

V Fan & S Gupta; <https://www.cgdev.org/blog/how-heal-health-financing>

"As economias em desenvolvimento não afectam recursos nacionais suficientes à saúde e a pesada arquitetura dos doadores prejudica o financiamento externo. **Uma abordagem multifacetada que dê prioridade ao**

reforço dos sistemas de saúde nacionais e integre as iniciativas globais nas estratégias nacionais poderá ter um impacto duradouro nos resultados da saúde nestes países. "

Os autores partem de um **diagnóstico bastante assustador** e, em seguida, **apresentam a sua abordagem integrada**.

"O tratamento deste diagnóstico complexo exige uma mudança das intervenções de foco único, destinadas a controlar uma doença específica, para abordagens integradas que considerem a interação complexa entre saúde, factores económicos e sociais. Não há necessidade de uma abordagem revolucionária: a [Agenda de Lusaka 2023](#) apelou a um maior alinhamento das iniciativas de saúde mundial com os sistemas de saúde nacionais e os cuidados de saúde primários em África, em conformidade com a [Declaração de Paris de 2005](#) sobre a eficácia da ajuda. **Para fazer avançar esta agenda, a comunidade mundial da saúde faria bem em reconhecer a necessidade de reforma e comprometer-se com uma abordagem que reforce os sistemas de saúde dos países e integre as iniciativas mundiais nas estratégias nacionais.** Afinal, nenhum país, independentemente do nível de rendimento, conseguiu uma cobertura universal de saúde sem grandes aumentos da despesa pública. ..."

UHC E PHC

Health Systems & Reform - Reforma dos sistemas de saúde orientada para objectivos

Joseph Kutzin et al; <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/23288604.2024.2428415>

"Este documento sublinha a importância de orientar as reformas dos sistemas de saúde para resolver os problemas de desempenho subjacentes a nível do sistema. Na prática, a orientação para os objectivos que é sublinhada nos quadros dos sistemas de saúde perde-se demasiadas vezes em relação a políticas ou regimes que são promovidos sem ligações plausíveis aos objectivos reais das reformas. A orientação para os objectivos pode também ser substituída por agendas políticas que estão desligadas, ou que podem mesmo desviar-se, das necessidades de saúde das pessoas. **A reforma do sistema de saúde orientada para os objectivos tem três características principais: (i) orientação para os problemas; (ii) coerência (medida em que as reformas estão ligadas aos problemas que devem resolver e reflectem as lições da experiência mundial e nacional); e (iii) avaliação contínua.** As experiências nacionais analisadas no documento, e apresentadas nesta edição especial, ilustram como a adoção de uma orientação por objectivos levou os reformadores a alterar os pormenores da implementação...."

Devex - Salvar vidas pode ser rentável? Estas startups de saúde africanas pensam que sim

<https://www.devex.com/news/can-saving-lives-be-profitable-these-african-health-startups-think-so-108783>

"A inovação sustentável é crucial para o reforço dos sistemas de saúde, particularmente nos países africanos de baixo e médio rendimento. Mas, historicamente, os investidores têm hesitado em envolver-se no sector da saúde em África."

"Durante décadas, os cuidados de saúde em África foram vistos como responsabilidade dos governos e das instituições de caridade. Agora, uma nova vaga de empresas africanas de tecnologia da saúde está a desafiar essa narrativa - e a salvar vidas pelo caminho. Mas, ao contrário da tecnologia financeira, agrícola ou energética, a tecnologia da saúde enfrenta um ceticismo único: Será que salvar vidas é rentável?"

Entre outros, em **Fields Intelligence**.

Ps: "... A sustentabilidade do modelo da Field é ainda reforçada pelo seu **financiamento e parcerias inovadoras**. Com milhares de farmácias como subscritores pagantes e a operar dentro da sua rede, **a Field tira partido da sua escala para atrair investimentos dos sectores público e privado, incluindo colaborações com o governo nigeriano e organizações internacionais como a Fundação Gates**. Em setembro, a empresa assegurou 11 milhões de dólares da Fundação Gates como parte de uma parceria destinada a acelerar a disponibilidade de produtos essenciais para a saúde materna, neonatal e infantil....."

Comentário Lancet - Aproveitar as organizações religiosas para a equidade na saúde a nível mundial

A Ala et al ; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02614-X/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02614-X/fulltext)

"O panorama mundial da saúde abrange países de rendimento elevado, médio e baixo e médio (PRMI) e apresenta disparidades generalizadas em termos de resultados de saúde e de acesso aos cuidados, em especial entre as populações carenciadas e marginalizadas, incluindo os grupos étnicos minoritários. A pandemia de COVID-19 veio sublinhar estas desigualdades, revelando que as comunidades mal servidas têm frequentemente elevados níveis de necessidades de saúde não satisfeitas, que são exacerbadas pelas desigualdades socioeconómicas, pelas barreiras culturais e pelo baixo acesso aos serviços de saúde. **As organizações religiosas têm desempenhado historicamente um papel crucial na prestação de cuidados de saúde nos países de baixa e média renda, proporcionando uma via única para colmatar estas desigualdades. O papel das crenças religiosas na facilitação do acesso aos cuidados de saúde e na melhoria dos resultados pode ser fundamental para expandir as intervenções de saúde pública e os programas governamentais, especialmente para as populações marginalizadas.** Durante os surtos de doenças, os líderes religiosos e as organizações religiosas têm prestado uma assistência humanitária de primeira linha crucial, fornecendo apoio espiritual à comunidade e partilhando mensagens de saúde importantes. Estes esforços ajudam a reduzir o medo, a combater a desinformação e a prevenir o estigma....."

Os autores admitem que a sua incorporação nas iniciativas de saúde coloca desafios. Mas não são inultrapassáveis, argumentam.

Dia Mundial da SIDA (1 de dezembro)

A edição deste ano do **Dia Mundial da SIDA** decorreu sob o lema "**Percorrer o caminho dos direitos: A minha saúde, o meu direito!**".

Algumas leituras que queremos assinalar:

Notícias da ONU - A defesa dos direitos humanos é fundamental para acabar com a SIDA até 2030

<https://news.un.org/en/story/2024/11/1157486>

Com a cobertura e as principais mensagens do último relatório da ONUSIDA - [**Take the Rights Path to end AIDS**](#).

"Antes do Dia Mundial da SIDA, a 1 de dezembro, um novo relatório do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre o VIH/SIDA (ONUSIDA) **salienta o papel fundamental dos direitos humanos para acabar com a pandemia de SIDA enquanto ameaça para a saúde pública até 2030.** Intitulado "**Take the rights path to**

end AIDS", o relatório **descreve como o estigma, a discriminação e as leis punitivas impedem o progresso na luta contra o VIH.** Apesar dos avanços significativos no tratamento e na prevenção do VIH, as violações dos direitos humanos continuam a bloquear o acesso a serviços essenciais....."

"Em 2023, **630 000 pessoas morreram de doenças relacionadas com a SIDA e 1,3 milhões de pessoas contraíram o VIH. Marginalised communities, including women, girls, and LGBTQ+ individuals (lesbian, gay, bisexual, transgender, queer and others), remain disproportionately affected.** A África Subsaariana ilustra bem esta disparidade: todos os dias, **570 mulheres jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos contraem o VIH,** uma taxa três vezes superior à dos seus pares masculinos....."

"Globalmente, **9,3 milhões de pessoas que vivem com o VIH não estão a receber tratamento que salva vidas.....**"

"...**Leis punitivas que visam comunidades marginalizadas exacerbam a crise.** Em 2023, 63 países ainda criminalizavam as relações entre pessoas do mesmo sexo....."

Devex CheckUp: No Dia Mundial da SIDA, receios sobre o futuro da luta contra o VIH

<https://www.devex.com/news/devex-checkup-on-world-aids-day-fears-about-the-future-of-the-fight-against-hiv-108794>

Análise publicada antes do Dia Mundial da SIDA. "Ao celebrarmos o Dia Mundial da SIDA, **os especialistas têm receios quanto ao futuro da luta contra o VIH.**"

"...No domingo, faz 36 anos que se comemorou o primeiro Dia Mundial da SIDA. **Inicialmente criado para aumentar a consciencialização sobre a doença e homenagear os que morreram por causa dela, o dia tornou-se ultimamente um ponto de encontro para impulsionar o objetivo de [acabar com a SIDA](#) como uma ameaça à saúde pública até 2030.** Mas, este ano, **é mais provável que o dia sirva de aviso de que o objetivo está prestes a ficar fora do alcance.....**"

Telegraph - Estamos mais perto do que nunca de um futuro sem VIH

W Byanyima, R Horton, M Dybul et al; <https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/world-aids-day-hiv-rates-open-letter-pandemic-response/>

Com a defesa a alto nível dos líderes mundiais da saúde, antes do Dia Mundial da SIDA.

Lancet Editorial - Triunfos e ameaças: O VIH em 2024

[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02613-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02613-8/fulltext)

Editorial do Lancet de sexta-feira passada.

"**2024 foi um ano de altos e baixos no esforço global de combate ao VIH.** Mais pessoas do que nunca estão a receber tratamento antirretroviral e têm supressão viral. As mortes por SIDA estão no seu nível mais baixo das últimas duas décadas. No entanto, **apesar destes progressos encorajadores, o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de erradicar o VIH como ameaça à saúde pública até 2030 não está no bom caminho.** É preocupante o facto de a pandemia continuar a expandir-se em algumas populações. De acordo com o [relatório do Dia Mundial da SIDA 2024 da ONUSIDA](#), nove países atingiram os objectivos 95-95-95 que têm de ser cumpridos até 2025 para acabar com a pandemia de SIDA até 2030, estando os objectivos ao alcance de mais dez países. Neste momento crucial, devem ser intensificados os esforços para controlar o VIH. **Um dos**

principais desafios é o número de novas infecções pelo VIH todos os anos, estimando-se que, em 2023, haverá entre 1 e 3 milhões de pessoas infectadas. Os esforços de prevenção em algumas regiões perderam ímpeto e será necessária uma atenção renovada para inverter esta trajetória. A prevenção eficaz do VIH exige uma combinação de abordagens comportamentais, biomédicas e estruturais, incluindo a supressão viral com anti-retrovirais, a utilização de preservativos, programas de troca de seringas, educação e reformas políticas....."

"... **Para que os tratamentos preventivos de longa duração possam reduzir substancialmente as novas infecções pelo VIH, devem ser económicos e acessíveis às pessoas em maior risco. ...**"

O editorial conclui: "... **Os avanços científicos, por si só, não são suficientes** para acabar com o VIH enquanto ameaça à saúde pública: **trata-se de uma opção política e financeira.** É necessária uma abordagem baseada nos direitos humanos, combinada com uma resposta biomédica, comportamental e estrutural, para reduzir a pandemia do VIH/SIDA de uma vez por todas."

Lancet Infectious Diseases (Newsdesk) - DREAMS celebra 10 anos e olha para o futuro

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00807-7/abstract](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00807-7/abstract)

"Um programa de VIH concebido para raparigas adolescentes e mulheres jovens na África Subariana celebra este ano o seu décimo aniversário no Dia Mundial da SIDA. Reportagem de Udani Samarasekera".

Primeira conferência mundial sobre saúde oral (Banguécoque)

OMS - A primeira conferência mundial sobre saúde oral destaca a cobertura universal de saúde até 2030

<https://www.who.int/news/item/25-11-2024-the-first-ever-global-oral-health-conference-highlights-universal-health-coverage-by-2030>

"Delegações de mais de 110 países [reuniram-se] para produzir roteiros nacionais e negociar uma declaração conjunta sobre saúde oral na primeira reunião global sobre saúde oral organizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). A declaração [define] os compromissos colectivos dos Estados-Membros para acelerar a implementação da [estratégia global e do plano de ação para a saúde oral 2023-2030](#)...."

"... Este evento inovador, organizado pelo Governo do Reino da Tailândia, faz parte do processo preparatório para a [quarta Reunião de Alto Nível da ONU sobre as DNTs \(4th UN HLM on NCDs\)](#) em 2025. Tem como objetivo acelerar o progresso no sentido da cobertura universal de saúde, reafirmar os compromissos políticos assumidos pelos Estados-Membros e promover a implementação da *estratégia global e do plano de ação sobre saúde oral 2023-2030*...."

COP 29 em Baku

HPW - 'Traição': Batalha pelo financiamento do clima termina em derrota na COP29

<https://healthpolicy-watch.news/betrayal-climate-finance-battle-ends-in-defeat-at-cop29/>

Uma análise cuidada e exaustiva, incluindo do "acordo" alcançado. (Leitura recomendada)

"... À medida que as negociações se desenrolavam, as nações em desenvolvimento descobriram que "quantum" era sombriamente adequado: enquanto o seu significado original em latim pergunta "quanto?", o financiamento climático proposto pelas nações ricas correspondia à sua definição científica - a menor quantidade possível....."

".... O acordo final, alcançado 24 horas depois de as nações em desenvolvimento terem rejeitado ferozmente a oferta inicial, quase não se mexeu: 300 mil milhões de dólares por ano até 2035, com os 1,3 biliões de dólares reconhecidos apenas como um objetivo ambicioso...."

- Relacionado: [Declaração Conjunta sobre o Novo Objetivo Comum Quantificado \(NCQG\) do Financiamento do Clima e a sua concretização no objetivo de 1,5°C do Acordo de Paris](#)

(26 Nov) Carta aberta de J Rockström e muitos outros.

"Numa carta aberta à CQNUAC, Johan Rockström e outros apelam a uma revisão urgente do Novo Objetivo Comum Quantificado do Financiamento do Clima #NCQG É necessária uma atualização mais ambiciosa do NCQG para se alinhar com o objetivo de limitar o aquecimento global a 1,5°C."

".... O mundo chegou assim a um ponto de **emergência climática**. Enfrentamos riscos potencialmente impossíveis de gerir, já nas próximas décadas. ... As emissões globais devem ser reduzidas em 7,5% por ano a partir de agora, para termos uma hipótese de manter o limite de 1,5°C. Isto significa que **a tarefa do mundo, e do financiamento climático, é retirar cerca de 3 mil milhões de toneladas de CO2 da economia global em 2025. Por conseguinte, é necessário mobilizar o financiamento da luta contra as alterações climáticas desde já - começando em grande escala em 2025 - e não "até 2035"** (ou "até 2030", como sugere o [Terceiro Relatório do Grupo de Alto Nível sobre o Financiamento da Luta contra as Alterações Climáticas](#)). Esperar até 2030 ou 2035 para atingir a escala total seria inconsistente com a ciência climática e muito provavelmente seria o caminho para o desastre climático. **Descrevemos a seguir as nossas sugestões para alinhar urgentemente o Novo Objetivo Comum Quantificado do Financiamento do Clima** - na sua necessária atualização entre (grupos de) países em desenvolvimento e desenvolvidos em 2024-2025 ou na COP30 - **com o cumprimento do Objetivo de 1,5°C do Acordo de Paris** (ou ficar o mais próximo possível)...."

Reunião de Busan sobre o tratado relativo aos plásticos

HPW - Tratado das Nações Unidas sobre a Poluição Plástica é anulado pelo facto de as nações produtoras de combustíveis fósseis bloquearem os limites de produção

<https://healthpolicy-watch.news/global-plastics-treaty-talks-derailed-as-fossil-fuel-nations-block-production-limits/>

"As negociações para a elaboração de um tratado juridicamente vinculativo destinado a travar a explosão global da poluição por plásticos fracassaram no domingo, uma vez que os esforços para limitar a produção de plásticos à base de combustíveis fósseis, apoiados por mais de 100 países, incluindo a União Europeia, encontraram uma oposição feroz por parte das nações produtoras de petróleo. Uma coligação de países produtores de petróleo e de gás, liderada pela Arábia Saudita e que inclui o Irão, a Rússia e outros Estados do Golfo, no âmbito do grupo árabe, opôs-se à limitação da produção de plásticos, insistindo que o tratado deveria centrar-se apenas na gestão dos resíduos plásticos. A próxima ronda de negociações sobre plásticos ainda não foi agendada nem atribuída uma localização....."

PS: "... as conversações de Busan tornaram-se o terceiro grande fracasso das negociações multilaterais sobre o ambiente no espaço de poucas semanas, após os resultados decepcionantes da [COP29](#) em Baku e o colapso total das conversações sobre novos mecanismos de financiamento e de aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre a Diversidade Biológica ([COP16](#)) em Cali, Colômbia, que visa proteger a natureza e a vida selvagem....."

- Relacionadas: [Guardian - Países apelam a objectivos vinculativos para reduzir a produção de plástico após fracasso das negociações](#)

"Grupo de 85 países e blocos pressiona por ambição no tratado sobre resíduos plásticos depois de não se ter chegado a acordo em Busan."

- [Guardian - Os lobistas dos plásticos constituem o maior grupo nas conversações sobre o tratado vital da ONU](#)

"Os representantes da indústria química e dos combustíveis fósseis são mais numerosos do que os representantes da UE ou do país anfitrião, a Coreia do Sul.

Mais informações sobre Planetary Health

Lancet Planetary Health - Nações preparam-se para fazer declarações sobre o clima no mais alto tribunal do mundo

[https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196\(24\)00304-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lanplh/article/PIIS2542-5196(24)00304-8/fulltext)

(26 Nov) " Cerca de 100 nações vão apresentar os seus pontos de vista sobre as alterações climáticas e a legislação ao Tribunal Internacional de Justiça numa audiência histórica. O Tribunal Internacional de Justiça (TIJ), com sede em Haia, acolhe, a partir de 2 de dezembro, duas semanas de alegações orais para fundamentar o seu [parecer consultivo](#) sobre as alterações climáticas....."

"Com base num vasto corpo de direito internacional, o estudo analisará duas questões fundamentais: que obrigações têm os Estados, ao abrigo do direito internacional, de proteger o sistema climático e quais são as consequências jurídicas de não o fazer?"

"A audiência é o culminar de anos de campanha de um grupo de estudantes de direito das ilhas do Pacífico que tiveram a ideia de pedir ao tribunal um parecer consultivo em 2019. Os estudantes obtiveram o apoio do Estado de Vanuatu, que liderou as negociações diplomáticas....."

- Artigo relacionado - [Guardian - Alguns países são responsáveis pela crise climática](#), diz [tribunal de topo](#)

"O enviado de Vanuatu faz uma reclamação no início da audiência no tribunal internacional de justiça em Haia."

Nature Alterações climáticas - Os pontos de viragem confundem e podem desviar a atenção da ação climática urgente

Natureza

Um grupo interdisciplinar de dez investigadores, que inclui cientistas do clima, divulgadores científicos e sociólogos ambientais, defende que a atenção dada aos "pontos de viragem" climáticos - momentos de mudanças abruptas e irreversíveis no sistema terrestre, como a perda da floresta amazónica - não é útil. As questões em causa são importantes de estudar, mas o enquadramento é demasiado abstrato e assustador para desencadear acções úteis e não é suficientemente rigoroso para informar as políticas, argumentam. **Recomendam que os cientistas evitem utilizar a ideia como uma ferramenta académica e que, em vez disso, a considerem "um conceito difuso e abrangente, semelhante à 'sustentabilidade'".**

SDSR

Notícias da ONU - São necessários 1,4 mil milhões de dólares para serviços de saúde sexual e reprodutiva nos países afectados pela crise

<https://news.un.org/en/story/2024/12/1157791>

"A agência das Nações Unidas para a saúde sexual e reprodutiva, o FNUAP, apelou na quinta-feira a 1,4 mil milhões de dólares para salvaguardar os direitos e o bem-estar das mulheres, raparigas e jovens em 57 países afectados por crises no próximo ano. O financiamento será utilizado para prestar serviços de saúde reprodutiva que salvam vidas e programas vitais de prevenção da violência baseada no género a mais de 45 milhões de pessoas. O apelo surge numa altura em que se estima que 11 milhões de mulheres grávidas necessitarão de apoio urgente em 2025...."

HPW - Leis inadequadas permitem que os violadores evitem ser punidos em muitos países africanos

<https://healthpolicy-watch.news/rapists-avoid-punishment-in-many-african-countries/>

"A violação é comum em toda a África, mas leis inadequadas, fraca implementação e barreiras culturais significam que muitos perpetradores ficam impunes, de acordo com [uma nova investigação](#) da Equality Now."

"Depois de examinar as leis sobre violação em toda a África, é evidente que, para acabar com a impunidade dos perpetradores, os governos **precisam urgentemente de levar a cabo uma reforma legal abrangente das leis sobre violação, reforçar os mecanismos de aplicação e melhorar o acesso à justiça e o apoio aos sobreviventes**", disse Jean Paul Murunga, advogado de direitos humanos e principal autor do relatório. **O relatório analisou as leis sobre a violação e a sua aplicação em 47 países africanos, com uma análise**

aprofundada de nove deles: Camarões, República Democrática do Congo, Madagascar, Ruanda, Senegal, Serra Leoa, África do Sul, Sudão do Sul e Zâmbia....."

Saúde mental

BMJ News - Austrália proíbe o acesso de menores de 16 anos às redes sociais "para proteger o seu desenvolvimento"

<https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2724>

Grandes notícias do início da semana (de que Elon não gostou muito). **"As crianças e os jovens com menos de 16 anos serão banidos de uma série de plataformas de redes sociais na Austrália dentro de um ano**, depois de o parlamento federal ter aprovado uma lei para "proporcionar maior proteção aos jovens australianos durante as fases críticas do seu desenvolvimento". "

Guerra/Conflito e saúde

Notícias da ONU - Milhões de mulheres e raparigas forçadas a fugir enfrentam um elevado risco de violência baseada no género: ACNUR

<https://news.un.org/en/story/2024/11/1157596>

Da semana passada.

"Mais de 60 milhões de mulheres e raparigas deslocadas à força ou apátridas em todo o mundo enfrentam elevados riscos de violência baseada no género (VBG), mas o financiamento de serviços que salvam vidas para as apoiar é lamentavelmente insuficiente, afirmou a agência de refugiados da ONU, o ACNUR, na sexta-feira. "

"Os dados da ONU revelam que os relatos de violência sexual relacionada com conflitos aumentaram chocantemente em 50 por cento no ano passado em comparação com 2023, e as mulheres e raparigas representaram 95 por cento dos casos verificados. **Estes números, no entanto, "representam uma pequena fração da realidade"**, uma vez que muitos casos não são denunciados, alertou a agência....."

Lancet - Violência contra mulheres e raparigas em conflitos: progressos e prioridades

Maureen Murphy et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02625-4/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02625-4/abstract)

Comentário relacionado com uma futura meta-análise de dados de prevalência.

Notícias da ONU - 305 milhões de pessoas precisam de ajuda para salvar vidas no próximo ano, diz o principal responsável pela ajuda da ONU

<https://news.un.org/en/story/2024/12/1157706>

"Os múltiplos e intermináveis conflitos, as alterações climáticas e o desrespeito pelo direito humanitário internacional, há muito estabelecido, vão fazer com que, no próximo ano, 305 milhões de pessoas necessitem de assistência vital, alertou na quarta-feira o principal responsável pela ajuda humanitária da ONU."

"O mundo está a arder... Estamos a lidar com uma policrise a nível global e são as pessoas mais vulneráveis do mundo que estão a pagar o preço. Estamos a lidar com o impacto de conflitos - múltiplos conflitos - e de crises de maior duração e de ferocidade mais intensa", afirmou **Tom Fletcher, Coordenador da Ajuda de Emergência das Nações Unidas e chefe do gabinete de coordenação da ajuda das Nações Unidas, OCHA**, num apelo a **47,4 mil milhões de dólares para prestar ajuda vital em mais de 30 países e nove regiões de acolhimento de refugiados**. Por mais terrível que seja a nova avaliação humanitária efectuada pelo OCHA em nome de mais de 1500 parceiros humanitários, prevê-se **que, dos 305 milhões de pessoas necessitadas, apenas 190 milhões sejam alcançadas.....**"

Sobre o **acelerador das alterações climáticas**: "Ao mesmo tempo que sublinhava o número de vidas destruídas pelos **conflitos** em todo o mundo - sobretudo no Sudão, onde o novo chefe da ajuda humanitária das Nações Unidas passou a semana passada a visitar e a falar com pessoas desenraizadas pela guerra - Fletcher sublinhava a gravidade da crise climática para as pessoas já vulneráveis. "O meu receio é que **estes dois grandes factores de necessidade estejam agora a combinar-se**", afirmou. E é isso que torna o nosso trabalho tão difícil. E muitas vezes estão a combinar-se em áreas que já sofreram enormes níveis de pobreza e desigualdade."...."

- Ver também [AP - O novo responsável pela ajuda humanitária da ONU promete ser "implacável" na definição de prioridades, uma vez que o financiamento para as crises mundiais está a diminuir](#)
- Análise aprofundada relacionada (recomendada): [New Humanitarian - Principais conclusões do projeto de ajuda "implacável" da ONU para 2025](#)

".... **É o segundo ano de um planeamento reduzido e parcimonioso ao abrigo de um mandato de "definição de prioridades" e "estabelecimento de limites"**: As estimativas de custos para 2025 são inferiores em quase 10 mil milhões de dólares ao valor atingido no final de 2023. ..."

"Confrontados com défices orçamentais, **os grupos de ajuda têm sido instados - ou têm sido aconselhados - a concentrar-se nas necessidades mais graves para reduzir o preço global para os doadores**, que têm vindo a contribuir com uma percentagem cada vez menor do financiamento ao longo da última década. **Os defensores dizem que se trata de um entendimento realista do que o sistema internacional pode fazer** - especialmente tendo em conta as previsões de quedas contínuas no financiamento dos governos doadores e outra presidência de Trump no horizonte. **Outros alertam para o facto de deixar de fora potencialmente dezenas de milhões de pessoas que precisam de ajuda, ao mesmo tempo que dá pouca importância ao tipo de reformas necessárias para se adaptar a um mundo de crises voláteis.....**"

"O novo responsável pela ajuda humanitária da ONU, Tom Fletcher, reconheceu uma "crueldade" por detrás das decisões difíceis sobre quem visar e o que contar. Os planos de resposta para o próximo ano estimam que cerca de 305 milhões de pessoas necessitem de ajuda, mas o objetivo é atingir cerca de 62% dessas pessoas.... **"É o reconhecimento de que, em anos anteriores, tivemos dificuldade em angariar o dinheiro de que necessitávamos"**, disse Fletcher aos jornalistas, após algumas semanas no cargo de diretor humanitário da ONU...."

Reportagem especial da Reuters - Existe um sistema global elaborado para evitar a fome. Está a falhar.

<https://www.reuters.com/investigates/special-report/famine-response-overview/>

"O IPC (Classificação Integrada das Fases de Segurança Alimentar) tem por objetivo evitar a fome, fazendo soar os alarmes que direcionam a ajuda alimentar para as crises que se estão a formar. Mas o pequeno cão de guarda e outros actores-chave têm dificuldade em operar em áreas repletas de conflitos - o principal motor da fome hoje em dia."

"...De forma crítica, o IPC está a lutar para aceder aos dados de que necessita para realizar análises informadas. Com a maioria das crises alimentares mundiais a serem causadas por conflitos, tornou-se cada vez mais difícil recolher a informação de que o CIP necessita para classificar as nações vulneráveis na sua escala de cinco fases de segurança alimentar aguda. Em Gaza, os bombardeamentos israelitas e as restrições à circulação têm impedido os esforços de recolha de estatísticas sobre desnutrição, mortes não relacionadas com traumas e outros dados essenciais. No Sudão, a violência, os bloqueios militares, a obstrução burocrática e um apagão nas telecomunicações interromperam os esforços para testar a subnutrição, contar as mortes e inquirir as pessoas sobre o seu acesso aos alimentos...."

"Outro pressuposto frequentemente falso subjacente ao trabalho do IPC: O mundo responderá prontamente aos seus avisos. Na realidade, a ajuda significativa chega por vezes depois de os famintos já estarem a morrer em massa. **Talvez a maior fraqueza do sistema** - que o próprio Haan, seu criador, aponta - **seja a premissa de que os governos dos países afectados pela fome cooperarão plenamente com o IPC, a ONU e outras ajudas externas...."**

Guardian - A guerra de Israel em Gaza equivale a um genocídio, segundo o relatório da Amnistia Internacional

<https://www.theguardian.com/world/2024/dec/05/israels-war-in-gaza-amounts-to-genocide-amnesty-international-report-finds>

O grupo de defesa dos direitos humanos afirma que Israel "descaradamente, continuamente e com total impunidade... desencadeou o inferno" sobre a população de 2,3 milhões de habitantes da faixa.

"Um relatório da [Amnistia Internacional](#) alega que a guerra de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza constitui um crime de genocídio ao abrigo do direito internacional, **a primeira determinação deste tipo por uma grande organização de direitos humanos no conflito que dura há 14 meses....."**

Ligação:

- [HPW - A OMS congratula-se com o cessar-fogo entre Israel e o Líbano, mas o início do inverno está a aumentar o desespero em Gaza](#)

Acesso a medicamentos, vacinas e outras tecnologias da saúde

Plos GPH - Transferência de tecnologia, propriedade intelectual e a luta pela alma da OMS

M Barber ; <https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003940>

"Os debates sobre o âmbito, os termos e a governação da transferência de tecnologia - a partilha de informações técnicas essenciais, de know-how e de materiais necessários para fabricar um produto de saúde - são proeminentes e controversos na diplomacia internacional da saúde. Estes debates tornaram-se pontos focais nas recentes negociações controversas para alterar o Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e redigir

um acordo global sobre pandemias. Enquanto alguns países defendem mecanismos automáticos ou obrigatórios para facilitar o acesso às tecnologias da saúde, especialmente em tempos de crise, outros opõem-se a enquadramentos legais que obrigam a uma participação não voluntária da indústria farmacêutica. Também estão em causa questões de mandato institucional: os Estados Unidos ampliaram os apelos da indústria para que a política de transferência de tecnologia pandémica seja do domínio da Organização Mundial do Comércio (OMC) e não da Organização Mundial de Saúde (OMS). **Este ensaio oferece uma contranarrativa às afirmações de que a OMS está a ultrapassar o seu papel histórico na governação global. Longe de ser um desenvolvimento contemporâneo, a transferência de tecnologia esteve no centro do trabalho da OMS desde a sua fundação.** O fracasso inicial da OMS em garantir a transferência de tecnologia de antibióticos face à oposição dos EUA levou à sua primeira grande crise, provocando a retirada de vários Estados membros. Em resposta, a OMS embarcou, na década de 1950, num programa visionário para estabelecer uma rede global de fabricantes de medicamentos e cientistas sem fins lucrativos e geridos pelo Estado, empenhados na livre troca de conhecimentos. Esta iniciativa ambiciosa foi largamente esquecida, tendo sido excluída mesmo dos relatos publicados pela própria OMS sobre o trabalho histórico de transferência de tecnologia. No contexto das negociações em curso sobre a governação da pandemia e do programa nascente do núcleo de ARNm, recordar a visão perdida da solidariedade global incorporada no programa de transferência de tecnologia da OMS de meados do século oferece um vislumbre de um caminho alternativo que ainda podemos traçar, um caminho em que o acesso aos medicamentos não esteja limitado pela lógica da imposição da escassez para maximizar o lucro, e em que o direito à saúde seja uma responsabilidade global."

A OMS anuncia a primeira pré-qualificação de um teste de diagnóstico da tuberculose

<https://www.who.int/news/item/04-12-2024-who-announces-first-prequalification-of-a-tuberculosis-diagnostic-test>

"A Organização Mundial de Saúde (OMS) concedeu a pré-qualificação ao teste de diagnóstico molecular para a tuberculose (TB) denominado Xpert® MTB/RIF Ultra. É o primeiro teste para diagnóstico da TB e teste de suscetibilidade a antibióticos que cumpre as normas de pré-qualificação da OMS....."

Telegraph - Como salvar um milhão de vidas por ano - tornar os novos medicamentos contra a obesidade disponíveis para o mundo em desenvolvimento

Peter Singer; <https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/how-to-save-a-million-lives-a-year-with-obesity-drugs/>

"Os benefícios dos inibidores do GLP-1 estão, até à data, muito limitados aos países ricos. A expansão do acesso global poderia ter efeitos transformadores."

Singer refere, no entanto, **três estrangulamentos.**

Conferência Mundial de Medicina Tradicional de 2024 (Pequim, 3-4 de dezembro)

<https://www.who.int/news-room/events/detail/2024/12/03/default-calendar/2024-world-conference-on-traditional-medicine>

"... A Conferência Mundial sobre Medicina Tradicional de 2024 [realizou-se] em Pequim, na China, e foi patrocinada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em colaboração com a Comissão Nacional de Saúde da China, a Administração Nacional da Medicina Tradicional Chinesa (NATCM) e o Governo Municipal de Pequim. A conferência [será] uma plataforma fundamental para reforçar o diálogo e a colaboração entre peritos internacionais, decisores políticos, profissionais de saúde e praticantes de medicina tradicional."

Contribuirá para fazer avançar os progressos no sentido dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, em especial o Objetivo 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. **Os debates [também] se alinharão com a Estratégia Global para a Medicina Tradicional (2025-2034), que a OMS apresentará na Septuagésima Oitava Assembleia Mundial da Saúde em maio de 2025...."**

Verificar os objectivos.

2024 Reunião conjunta da UNICEF, do FNUAP e da OMS com fabricantes e fornecedores Garantir a equidade na saúde: Parcerias para produtos de qualidade acessíveis

[OMS](#)

Em curso (de 2 a 6 de dezembro).

"A Reunião Conjunta de 2024 reúne agências globais de saúde, fabricantes e fornecedores para abordar desafios e oportunidades para garantir o acesso equitativo a produtos de saúde de qualidade garantida. Com base na dinâmica das discussões de novembro de 2023, a reunião deste ano adota uma abordagem orientada para o futuro para libertar o poder da inovação e do fabrico local para impulsionar o acesso equitativo e ajudar a alcançar a Cobertura Universal de Saúde (UHC). Com o **tema "Garantir a equidade na saúde: Parcerias para Produtos de Qualidade Acessíveis"**, o evento oferece aos participantes um mergulho profundo nas práticas de fabrico local sustentável e nas inovações de ponta da cadeia de fornecimento."

Devex - Serão as plantas medicinais de África a chave para resolver os seus desafios em matéria de saúde?

<https://www.devex.com/news/are-africa-s-medicinal-plants-the-key-to-solving-its-health-challenges-108787>

"Os investigadores africanos estão a voltar-se para o rico reservatório de plantas medicinais do continente para desenvolver novos medicamentos produzidos localmente, à medida que os crescentes surtos de pandemia e a resistência antimicrobiana global continuam a afetar os sistemas de saúde.

".... O Instituto de Investigação Médica do Quênia tem agora um Centro de Medicina Tradicional e Investigação de Medicamentos que realiza estudos científicos sobre medicamentos tradicionais com o objetivo de os integrar no sistema de saúde do país. **O Burundi está a extrair óleos essenciais da planta catnip para desenvolver um repelente de mosquitos.** E pelo menos **15 espécies de plantas da África Austral aplicadas na medicina tradicional foram total ou parcialmente comercializadas.**

"Investigadores do consórcio de investigação médica **Afrique One** estabeleceram **uma parceria com a Associação de Curandeiros Tradicionais da África Ocidental** para estudar e validar os remédios tradicionais de África, disse o professor Bassirou Bonfor, diretor do consórcio, ao Devex....."

Mais alguns relatórios das duas últimas semanas

HPW - O mundo precisa urgentemente de corrigir o rumo da forma como cultivamos os alimentos

<https://healthpolicy-watch.news/report-charts-urgent-course-correction-for-how-the-world-grows-food/>

"O mundo precisa de mudar urgentemente a forma como os alimentos são cultivados e como a terra é utilizada, a fim de evitar danos irreparáveis na capacidade de produção alimentar global, de acordo com um novo e importante **relatório** científico publicado no domingo. Atualmente, sete das nove "fronteiras planetárias" foram negativamente afectadas por uma utilização insustentável dos solos, sobretudo relacionada com uma agricultura insustentável, adverte o relatório elaborado pelo Instituto Potsdam de Investigação do Impacto Climático (PIK), sediado na Alemanha, juntamente com a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD)....."

"Cerca de 15 milhões de km² de superfície terrestre, ou seja, 10% do espaço terrestre mundial, já se encontram gravemente degradados, medidos pela extensão da desflorestação, pela diminuição da capacidade de produção alimentar e pelo desaparecimento dos recursos de água doce. E esta área de terra degradada está a aumentar todos os anos em cerca de 1 milhão de km², de acordo com o relatório."

"Estamos num precipício e temos de decidir se recuamos e tomamos medidas transformadoras ou se continuamos num caminho de alterações ambientais irreversíveis", afirmou Johan Rockström, Diretor do PIK, que é também o principal autor do relatório....."

"A mudança da produção alimentar para práticas de "agricultura regenerativa", bem como a recuperação dos solos para melhorar a saúde dos lagos, rios e aquíferos subterrâneos, são algumas das soluções imediatas necessárias para corrigir o rumo....."

OMS - Novo relatório salienta a necessidade de investimento sustentado em programas de prevenção e controlo de infeções

<https://www.who.int/news/item/29-11-2024-new-report-highlights-need-for-sustained-investment-in-infection-prevention-and-control-programmes>

"Quase cinco anos desde que a COVID-19 foi notificada pela primeira vez, um novo **relatório** global sobre prevenção e controlo de infeções (IPC) da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostra que tem havido um progresso lento na abordagem de lacunas críticas para prevenir infeções associadas aos cuidados de saúde (HAIs).

"Uma grande parte das IACS pode ser evitada com melhores práticas de PCI e serviços básicos de água, saneamento e higiene (WASH), que também são uma "melhor compra" altamente rentável para reduzir a resistência antimicrobiana (RAM) em ambientes de cuidados de saúde. Este **relatório, lançado num evento paralelo do G7 organizado pela Itália**, fornece uma **avaliação de base** para os decisores políticos, os profissionais de PCI, os profissionais de saúde e as partes interessadas para orientar a ação....."

" O relatório conclui que, embora 71% dos países tenham agora um programa ativo de PCI, apenas 6% cumpriram todos os requisitos mínimos de PCI da OMS em 2023-2024. Isto está muito aquém da meta de mais de 90% até 2030 estabelecida no **plano de ação global da OMS e no quadro de monitorização da PCI**. O relatório salienta igualmente que os doentes nos países de baixo e médio rendimento (PRM) têm um risco até 20 vezes maior de contrair infeções durante a prestação de cuidados de saúde do que nos países de elevado rendimento (PRH)"

- Cobertura via [Cidrap News - O relatório da OMS destaca o peso e o impacto das infeções associadas aos cuidados de saúde](#)

"Um novo **relatório** da Organização Mundial de Saúde (OMS) apresenta uma análise actualizada dos danos causados aos doentes e aos profissionais de saúde em todo o mundo pelas infeções evitáveis que resultam de lacunas na prevenção e controlo de infeções (PCI). a maioria dos estudos mostra que o problema é particularmente grave nos países de baixo e médio rendimento (PRMI). Por exemplo, a análise da OMS dos dados publicados mostra que, em média, 7 em cada 100 doentes internados em hospitais de cuidados intensivos em países de elevado rendimento (HIC) adquirem pelo menos uma IACS durante a sua estadia no hospital. Nos países de baixo rendimento, esse número é o dobro (15%). Do mesmo modo, a incidência de

IACS nas unidades de cuidados intensivos é de 30% em geral, mas 2 a 20 vezes mais elevada nos países de baixo rendimento do que nos de alto rendimento."

Comissão Mundial sobre a Política de Drogas - Para além da punição: Das respostas da justiça penal à reforma da política de luta contra a droga

<https://www.globalcommissionondrugs.org/reports/beyond-punishment-from-criminal-justice-responses-to-drug-policy-reform>

"O relatório da Comissão Global sobre Políticas de Drogas, *Para Além do Castigo: From Criminal Justice Responses to Drug Policy Reform*, expõe a forma como as políticas punitivas em matéria de droga conduziram ao encarceramento em massa e a graves violações dos direitos humanos."

"Só em 2023, mais de 3,1 milhões de pessoas foram detidas por infracções relacionadas com drogas, com 20% da população prisional mundial detida por tais crimes - quase metade por simples posse. **O relatório ressalta as consequências devastadoras das políticas proibicionistas**, incluindo mais de um milhão de mortes por overdose nos EUA nas últimas duas décadas e 40.000 no Canadá em apenas oito anos. **Destaca também as desigualdades sistémicas**, como o facto de os povos indígenas no Canadá terem seis vezes mais probabilidades de serem detidos por questões relacionadas com a droga do que os brancos. **Além disso, o relatório ilustra os encargos desproporcionados que recaem sobre as mulheres e as crianças, aprofundando os ciclos de pobreza e marginalização....."**

- Related [Lancet Global Health Editorial - A redução de danos deve substituir as políticas punitivas em matéria de droga](#)

"... **A chamada guerra contra a droga falhou**. No último século, os países têm tentado cada vez mais proibir de forma absoluta o consumo de drogas, frequentemente através de medidas penais. Apesar da ação global, estas políticas não conseguiram dissuadir o consumo de drogas..."

"...**No dia 5 de dezembro, a Comissão Global sobre a Política de Drogas publicou um relatório de apelo à ação, *Stop Punishment: Das Respostas da Justiça Criminal à Reforma da Política de Drogas***. Este relatório **apela a uma reformulação imediata, humana e baseada em provas, do problema e da solução**: para diminuir os danos causados pelo consumo e dependência de drogas ilícitas, **temos de colocar as estratégias de redução de danos no centro da nossa resposta e abordar os determinantes sociais do consumo de drogas....."**

- E via UN News - ["A guerra contra a droga falhou, completa e totalmente": Chefe dos direitos humanos da ONU](#)

" O chefe dos direitos humanos da ONU apelou aos líderes e às partes interessadas internacionais para repensarem radicalmente a política mundial em matéria de droga, afirmando que a abordagem da "Guerra à Droga", que dura há décadas, "destruiu inúmeras vidas e prejudicou comunidades inteiras".

Diversos

Notícias da ONU - Direitos das pessoas com deficiência: Chefe da ONU apela a uma liderança alargada para moldar um futuro mais inclusivo

<https://news.un.org/en/story/2024/12/1157691>

"Por ocasião do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, celebrado na terça-feira, o Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, sublinhou a necessidade crucial de aumentar a liderança das pessoas com deficiência na resposta aos desafios globais, essencial para moldar os avanços tecnológicos e as decisões políticas."

"... O dia surge no momento em que os países adoptaram recentemente o Pacto para o Futuro, comprometendo-se a abordar as desigualdades de longa data enfrentadas por mais de mil milhões de pessoas com deficiência em todo o mundo. O **tema para 2024 - "Amplificar a liderança das pessoas com deficiência para um futuro inclusivo e sustentável"** - reforça o princípio fundamental do movimento dos direitos das pessoas com deficiência **"Nada sobre nós sem nós"...."**

Editorial do BMJ - Chegou a hora de uma revolução na medicina académica?

M L O'Ryan, F Baum et al ; <https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2508>

"Uma Comissão BMJ irá redefinir o papel do meio académico nos cuidados de saúde."

"A medicina académica continua a ser alvo de escrutínio. Apesar de várias tentativas para resolver os seus problemas, incluindo uma iniciativa global em 2003, o editor-chefe do BMJ concluiu recentemente que a medicina académica está "quebrada". **No centro da "crise" estão os desequilíbrios históricos de poder que conduziram a estruturas de carreira quebradas, a incentivos perversos para a recompensa académica e o financiamento da investigação, e a uma clivagem cada vez maior nas instituições médicas entre a investigação e o ensino.** A crise da medicina baseada em provas também faz parte do problema. Além disso, a escassez de mão de obra e as crescentes exigências dos serviços de saúde estão a exercer pressão sobre os orçamentos dos sistemas de saúde, deixando pouca margem de manobra aos governos para canalizarem os fundos públicos para a investigação e não para a prestação de serviços....."

"Para responder à crise crescente, o TheBMJ lançou uma Comissão sobre o Futuro da Medicina Académica, que visa reavivar a medicina académica e redefinir o seu papel para o resto do século. A comissão procura desencadear uma conversa global para aproveitar o que está a funcionar, corrigir o que não está e realinhar o papel e a função da medicina académica para garantir a sua relevância para o futuro....."

PS: "... Como primeiro passo, nós, na qualidade de co-presidentes, identificámos desalinhamentos nos **objectivos e nos motores das agendas científicas, bem como lacunas na capacidade académica que precisam de ser corrigidas na medicina académica (caixa 1)...."**

Telegraph - Starlink poderá transformar os serviços de saúde digitais em África

[Telégrafo;](#)

"A oferta de Internet por satélite de Elon Musk está agora em 15 países africanos, levando conectividade fiável a áreas remotas anteriormente offline"

Eventos mundiais no domínio da saúde

OMS (Aliança) - Duas décadas de progressos? Reflexão sobre os 20 anos da Cimeira do México sobre Investigação em Saúde

<https://ahpsr.who.int/newsroom/news/item/05-12-2024-two-decades-of-progress-reflecting-on-20-years-since-the-mexico-summit-on-health-research>

"Em novembro de 2004, ministros da saúde e delegados de 58 países reuniram-se na Cidade do México para abordar a necessidade urgente de sistemas nacionais de saúde robustos e serviços de saúde equitativos. Organizado com a Organização Mundial de Saúde (OMS), este evento histórico culminou na [Declaração do México sobre Investigação em Saúde](#), que apelou aos governos, aos financiadores e à comunidade internacional de investigação para que reforçassem os sistemas de investigação em saúde e promovessem a equidade na saúde. Quase exatamente duas décadas depois, no [Oitavo Simpósio Global sobre Investigação de Sistemas de Saúde](#) em Nagasaki, Japão, a Aliança para a Política de Saúde e Investigação de Sistemas e o Banco Asiático de Desenvolvimento reuniram os participantes para refletir sobre o legado duradouro da Cimeira e abordar os desafios prementes que os sistemas de saúde mundiais enfrentam atualmente....."

Com os pontos de vista de Jeanette Vega, J-A Röttingen, J Frenk e R Horton.

OMS (Aliança) - O Fórum de Decisores Políticos da Aliança promove a colaboração em matéria de política de saúde baseada em dados concretos

<https://ahpsr.who.int/newsroom/news/item/02-12-2024-alliance-policy-maker-forum-advances-collaboration-on-evidence-informed-health-policy>

"Os decisores políticos de todo o mundo reuniram-se em Genebra, na Suíça, de 9 a 11 de outubro de 2024, para o primeiro Fórum de Decisores Políticos da Aliança. O Fórum faz parte do compromisso da Aliança de melhorar as perspectivas dos decisores políticos na elaboração de políticas informadas por evidências, promover a aprendizagem e o diálogo entre países e estabelecer uma plataforma de intercâmbio com financiadores globais de saúde. O grupo diversificado incluiu decisores políticos do Brasil, Gana, Índia, Indonésia, Etiópia, Nigéria, África do Sul e Cisjordânia."

14.º Fórum Mundial Anual sobre a Promoção da Saúde (GFHP) (21 de novembro)

Este evento teve lugar em 21 de novembro de 2024 sob o tema: A digitalização como um determinante crescente da saúde e do bem-estar: Getting It Right.

- Relacionadas (via LinkedIn) por Tim France: [7 lições vitais sobre digitalização e saúde](#)

<https://www.linkedin.com/pulse/7-vital-lessons-digitalization-health-tim-france-y5bce/?trackingId=p%2Fg3vsWPRgGnb9x81hs8%2Fg%3D%3D>

Com sete conclusões importantes do discurso da Prof. @IlonaKickbusch no recente 14.º Fórum Global Anual sobre Promoção da Saúde.

Governança mundial da saúde & Governança da saúde

G20 - A África do Sul compromete-se a dar continuidade às prioridades do Brasil no G20

<https://g20.org/news/south-africa-pledges-continuity-on-brazils-g20-priorities/>

"Zane Dangor, o sherpa da África do Sul, disse que a presidência do país no G20, que terá início em dezembro, irá centrar-se na **solidariedade global, no desenvolvimento sustentável e na redução das desigualdades.**

CGD (blogue) - Uma retrospectiva da Agenda de Desenvolvimento da Administração Biden, Parte II: Saúde, Alimentação e Capital Humano

K Mathiasen et al; <https://www.cgdev.org/blog/lookback-biden-administrations-development-agenda-part-ii-health-food-and-human-capital>

Segundo blogue da série da CGD sobre a agenda de desenvolvimento global da administração Biden nos últimos 3 anos e meio, com uma análise sobre como a próxima administração Trump poderá afetar o seu legado.

"Os blogues baseiam-se na descrição que a própria administração faz das suas realizações, tal como consta da [Estratégia dos EUA para o Desenvolvimento Global](#), publicada pela Casa Branca em setembro de 2024, que se centra em **cinco objectivos principais:**

1. Reduzir a pobreza através de um crescimento económico inclusivo e sustentável e de um desenvolvimento de infra-estruturas de qualidade
2. Investir na saúde, na segurança alimentar e no capital humano
3. Descarbonizar a economia e aumentar a resiliência climática
4. Promover a democracia, os direitos humanos e a governação e combater a fragilidade e os conflitos
5. Responder às necessidades humanitárias

Para o segundo artigo desta série, analisamos o historial da administração cessante em matéria de saúde, segurança alimentar e capital humano. Uma vez que o Presidente Biden assumiu funções durante a pandemia global, a política de saúde era uma prioridade urgente. Um foco inicial na produção e distribuição de vacinas evoluiu para uma agenda em torno da preparação para a pandemia, para além das áreas mais tradicionais da saúde reprodutiva e da prevenção do VIH/SIDA. **De todas as questões que consideramos, o legado da administração em torno da saúde, especialmente da saúde reprodutiva, está provavelmente entre os que correm maior risco sob a presidência de Trump, juntamente com o apoio à descarbonização, à democracia e aos direitos humanos.** A nomeação de Robert F. Kennedy Jr., um proeminente cético em relação às vacinas, para o cargo de Diretor da Saúde e dos Serviços Humanos, é também um sinal sinistro para a cooperação mundial no domínio da saúde...."

Devex Pro - O que é que as eleições antecipadas na Alemanha significam para a ajuda?

<https://www.devex.com/news/what-do-germany-s-snap-elections-mean-for-aid-108859>

(gated) "Uma rutura na coligação do partido no poder na Alemanha congelou as propostas de cortes no orçamento do desenvolvimento para o próximo ano. Mas, **dependendo do resultado das eleições, mudanças maiores podem estar no horizonte.**"

"... as eleições antecipadas [que provavelmente serão convocadas para](#) 23 de fevereiro de 2025, poderão refazer o governo e têm o potencial de mudar a abordagem do país ao desenvolvimento....."

Globalization & Health - "We have to look deeper into why": perspectives on problem identification and prioritization of women's and girls' health across United Nations agencies

A Kulenova, R Lencucha et al ; <https://globalizationandhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12992-024-01086-0>

" A nossa investigação examina o processo de representação de problemas e soluções, a definição de prioridades e os factores que moldam o **processo de elaboração de políticas relativas às mulheres e raparigas no âmbito do sistema das Nações Unidas em relação aos ODS....**".

CGD (blogue) - Garantir o financiamento do clima e dos ODS é apenas metade da batalha

B Clements et al; <https://www.cgdev.org/blog/securing-climate-and-sdg-financing-only-half-battle>

" Nesta publicação do blogue, defendemos que, embora a mobilização de financiamento adicional seja um desafio, a absorção e utilização eficazes desses recursos adicionais representam um desafio equivalente para os países beneficiários. A nossa análise revela que, para muitos países de baixo rendimento (PBR) e países de rendimento médio-baixo (PRMB), o volume de fundos recebidos excederia largamente os níveis actuais de receitas, despesas e financiamento externo. **Este facto sublinha a necessidade urgente de se concentrar no reforço das capacidades institucionais e operacionais dos países beneficiários para garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e atinjam o impacto pretendido.** "

BMJ Opinion - A remuneração dos doentes africanos parceiros é um instrumento importante para a justiça sanitária

<https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2675>

" Uma remuneração consistente e justa é essencial para capacitar os doentes africanos parceiros a contribuir para as decisões e políticas de saúde que os afectam, escreve **Kwanele Asante.** "

" **Os apelos globais para que os pacientes parceiros sejam pagos de forma justa pelas suas contribuições para o sector da saúde estão a aumentar.** A maioria dos pacientes parceiros em África trabalha em unidades de saúde como acompanhantes ou "campeões" ou como parceiros públicos ad hoc na elaboração de políticas de saúde e na investigação biomédica. "

" **O movimento para uma remuneração justa é particularmente forte no Canadá e na Europa, mas ainda não se impôs de forma significativa em África, onde é mais necessário.** Os Estados-Membros africanos e as organizações mundiais de saúde estão a deixar para trás os utentes da saúde em África ao não darem prioridade à sua saúde e ao seu direito humano de participar na elaboração de políticas e nas decisões que afectam os seus cuidados de saúde. **Uma remuneração consistente e justa permitirá e capacitará os doentes parceiros africanos a participarem de forma significativa nas principais deliberações nacionais e mundiais em matéria de saúde.** "

Devex Pro - Este diplomata francês pensa que a nutrição é uma "varinha mágica" para o desenvolvimento

<https://www.devex.com/news/this-french-diplomat-thinks-nutrition-is-a-magic-wand-for-development-108875>

(gated) "**Brieuc Pont, responsável pela organização da cimeira "Nutrição para o Crescimento", em março, divulga o "evangelho da nutrição", ao mesmo tempo que angaria compromissos financeiros e políticos.**"

"... Brieuc Pont é um diplomata francês com uma missão global: Está a reunir governos, empresas, filantropia, sociedade civil e bancos de desenvolvimento para acabar com a desnutrição em conjunto. Em dezembro passado, tornou-se enviado especial da França para a nutrição e secretário-geral da Cimeira "Nutrição para o Crescimento", uma importante conferência de compromissos. A quatro meses do grande evento em Paris, a 27 e 28 de março, tem viajado por todo o mundo para tentar que todos os envolvidos preparem os seus compromissos - tanto compromissos financeiros como, para os governos, planos de políticas de nutrição".

".... A cimeira de Paris está marcada para 27 e 28 de março de 2025. Segue-se a um evento de 2021 em Tóquio que angariou mais de 27 mil milhões de dólares em financiamento. Claro que isso foi antes da recessão global da atividade dos doadores e dos conflitos na Ucrânia e em Gaza. Mas Pont, um diplomata que foi anteriormente embaixador da França na Nicarágua, está a fazer o seu melhor para convencer as partes interessadas de que vale a pena investir. "Quando se planta 100 milhões de dólares em políticas de desenvolvimento específicas ou sensíveis à nutrição, obtêm-se 2,3 mil milhões de dólares de retorno - isto é riqueza que pode ser redistribuída ou reinvestida", diz ele à editora sénior da Devex, Tania Karas, numa entrevista abrangente. No entanto, apenas 1% da ajuda pública ao desenvolvimento é específica para a nutrição. "Por isso, há o desafio de voltar a essa questão, de consciencializar os governos e os doadores de que funciona". Pont está especialmente esperançado que o argumento da relação custo-eficácia atraia os bancos de desenvolvimento. Também está aberto a falar com empresas, apesar de alguma hesitação no sector da nutrição em envolver grandes empresas alimentares. Pont diz que há linhas vermelhas óbvias: A N4G não vai procurar contribuições de empresas produtoras de armas, álcool ou cigarros, ou daquelas que comercializam agressivamente substitutos do leite materno...."

ODI - A ação humanitária na era da política externa feminista: narrativas, ambição e oposição no Canadá e na Alemanha

M Daigle; <https://odi.org/en/publications/humanitarian-action-in-the-era-of-feminist-foreign-policy-narratives-ambition-and-opposition-in-canada-and-germany/>

"Durante a última década, mais de uma dúzia de países reivindicaram políticas externas feministas (PFF), marcando uma mudança notável na retórica e nas atitudes em relação ao género, ao feminismo e aos objectivos da política externa nos fóruns internacionais. Muitas dessas políticas centram-se na assistência internacional em detrimento de outros domínios da política externa e, entre estes, o Canadá e a Alemanha contam-se entre os doadores humanitários mais proeminentes. "

"Este estudo faz parte de um projeto de investigação de dois anos que examina o papel das narrativas - ou seja, histórias prescritivas como o FFP que motivam as despesas e a tomada de decisões - na política e na prática humanitárias."

Verificar as principais mensagens.

Financiamento da saúde a nível mundial

Health Policy Open - O custo da reemergência da varíola dos macacos: Uma visão geral do financiamento da saúde em África

T Oluwaseun Sokunbi, Elijah Orimisan Akinbi;

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2590229624000170?via%3Dihub#s0020>

"... Este estudo tem como objetivo fornecer uma visão geral do financiamento da saúde em África e examinar o impacto do ressurgimento da varíola no financiamento da saúde na região."

"O trabalho de investigação *"The cost of the re-emergence of monkeypox: Uma visão geral do financiamento da saúde em África"*, da autoria de Taiwo Oluwaseun Sokunbi e Elijah Orimisan Akinbi, **examina o encargo financeiro dos recentes surtos de varíola dos macacos (mpox) nos sistemas de saúde africanos...."**

HP&P - Clima e saúde: uma via para o cofinanciamento estratégico?

Josephine Borghi et al; https://academic.oup.com/heapol/article/39/Supplement_2/i4/7901680?login=false

Caso não tenha visto isto (de um novo suplemento HP&P).

CGD (blogue) - Despoluir a APD: cinco tendências no financiamento do desenvolvimento internacional

I Mitchell et al; <https://www.cgdev.org/blog/depolluting-oda-five-trends-finance-international-development>

"Esta semana, as organizações internacionais **reúnem-se em Nova Iorque** para preparar a Conferência das Nações Unidas sobre o Financiamento do Desenvolvimento Internacional, a realizar em junho próximo. Um dos **pontos da ordem de trabalhos** é a **Ajuda Pública ao Desenvolvimento** (APD) e a conferência do próximo ano poderá eventualmente conduzir a reformas. ..."

"... Já criámos uma **medida alternativa - Finanças para o Desenvolvimento Internacional (FID)** - que é um melhor guia para o financiamento que interessa ao desenvolvimento. **Neste blogue, destacamos cinco ideias dessa medida; e utilizamo-la para destacar onde a APD está a expandir-se de forma inútil com itens pouco relevantes para os países em desenvolvimento.**"

Os autores concluem: "... **É altura de reformar a APD:** "Já defendemos anteriormente que a APD precisa de ser reformada. O título do processo de financiamento do desenvolvimento das Nações Unidas tem a coisa que mais nos interessa no seu título. Deveríamos medir isso, em vez dos elementos valiosos mas muito menos relevantes da APD."

UHC E PHC

OMS - Iniciativa de Soluções para a Implementação de Cuidados de Saúde Primários

<https://www.who.int/teams/primary-health-care/evidence-and-innovation/primary-health-care-implementation-solutions-initiative>

Com alguns **novos estudos na série de estudos de casos nacionais sobre a análise da economia política das reformas orientadas para os cuidados de saúde primários**. Estudos de casos nacionais do Cazaquistão, Quênia, Nova Zelândia, Tailândia e Uruguai sobre a economia política das reformas orientadas para os CSP.

Política de saúde - Equidade no financiamento dos cuidados de saúde: uma análise das provas

E Luyten et al; <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0168851024002288>

"**A conceção do financiamento da saúde tem impacto na redistribuição do rendimento na população**. O financiamento da saúde com uma tributação progressiva pode reduzir a desigualdade de rendimentos após os impostos. **Os sistemas baseados em impostos são mais redistributivos do que os sistemas de saúde sociais e privados**. Os estudos recentes sobre a redistribuição das fontes de financiamento da saúde são limitados."

eClinical Medicine (Comentário) - O valor do diagnóstico por imagem para melhorar os cuidados primários nos países de baixo e médio rendimento

V Nafade, M Pai et al ; <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2589537024004784>

"... **existe comparativamente pouca investigação e sensibilização sobre o valor da imagiologia médica nos países de baixo e médio rendimento (PRMB), particularmente ao nível dos cuidados primários (CP)**. As discussões em torno do diagnóstico na saúde global centram-se frequentemente nos testes laboratoriais: por exemplo, a Lista de Diagnósticos Essenciais (EDL) da OMS centra-se exclusivamente no diagnóstico in vitro (IVD). **Poderá perder-se a oportunidade de defender e investir na imagiologia médica, para cumprir o objetivo dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável de cuidados de saúde universais (UHC), que inclui os cuidados de saúde primários como um núcleo**. Os dados disponíveis sugerem que a **imagiologia é altamente limitada ao nível dos CP.....**"

Preparação e resposta a pandemias/ Segurança sanitária mundial

Saúde Internacional - Avaliação da avaliação externa conjunta dos resultados da mortalidade por COVID-19 e outras doenças infecciosas em 96 países

<https://academic.oup.com/inthealth/advance-article/doi/10.1093/inthealth/ihae077/7916294?searchresult=1>

Por Y Lee, L Gostin et al.

Telegraph - Cultive a sua própria colónia de mosquitos geneticamente modificados - basta adicionar água

Telégrafo;

"À medida que os métodos convencionais de controlo das populações de mosquitos se tornam menos eficazes, **uma experiência controversa produz resultados promissores**."

"A compra semanal no Brasil é um pouco diferente hoje em dia, e pode mudar em breve noutras partes do mundo assoladas pela febre da dengue. Para além dos produtos básicos habituais - pão, fruta, carne e legumes - os brasileiros podem agora acrescentar ovos secos de mosquito ao seu carrinho de compras. ... Porque é que alguém faria isto? Para começar, o problema não são os mosquitos? A resposta é dada pela Oxitec, uma empresa britânica de biotecnologia que modificou geneticamente os insectos em questão. Os brasileiros que compram os ovos estão a libertar um número relativamente pequeno de mosquitos mutantes para evitar a produção de muitos milhões de outros."

Saúde planetária

Ciência (Vozes de Especialistas) - Nem laboratório climático nem vazio de conhecimentos: o que está em jogo para o Sul Global no debate sobre a investigação em geoengenharia solar

<https://www.science.org/doi/10.1126/science.adt9594>

"Recentemente, **sentei-me numa sala na Cidade do Cabo com cientistas africanos do clima**, vendo-os apresentar resultados de modelos sofisticados que examinavam a forma como as intervenções de geoengenharia solar poderiam afetar os padrões climáticos locais em todo o continente. **Estes investigadores, principalmente modeladores do impacto climático que expandiram o seu trabalho para incluir cenários de geoengenharia solar, estavam a fazer exatamente aquilo para que os críticos afirmam que o Sul Global não tem capacidade: produzir ciência climática rigorosa e localmente relevante....."**

Comentário Lancet - Implementação do Plano de Ação Mundial sobre Biodiversidade e Saúde

Liz Willetts, R van de Pas et al; [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(24\)02557-1/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(24)02557-1/abstract)

"Pela primeira vez na história da governação global da biodiversidade e da governação global da saúde, os países negociaram e adoptaram um **Plano de Ação Global sobre Biodiversidade e Saúde** na 16.ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD COP16) em 2024. O processo de 6 anos para desenvolver e chegar a acordo sobre este Plano culmina décadas de progresso para fazer avançar as amplas interligações entre biodiversidade e saúde na tomada de decisões internacionais. Ao adotar o **Plano de Ação Mundial sobre Biodiversidade e Saúde**, as partes reconheceram que as interligações entre biodiversidade e saúde abrangem a saúde física e mental, as doenças transmissíveis e não transmissíveis, as emergências de saúde, os determinantes sociais e a segurança alimentar e da água. No Plano, as partes concordaram em reforçar e permitir a coordenação da saúde e do ambiente entre ministérios, disciplinas e sectores nacionais. **O Plano contém 91 acções intersectoriais no domínio da saúde a incorporar nas Estratégias e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade (EPANB), em consonância com o Quadro Mundial para a Biodiversidade da CDB...."**

OMS - Instalações de cuidados de saúde seguras, resistentes às alterações climáticas e ambientalmente sustentáveis: uma visão geral

<https://www.who.int/publications/i/item/B09119>

"O objetivo desta visão geral é fornecer informações completas, mas sucintas, sobre instalações de cuidados de saúde seguras, resistentes ao clima e ambientalmente sustentáveis, juntamente com estratégias acionáveis para as implementar."

Covid

O nosso mundo em dados: página Covid actualizada

Incluindo:

- [Como a nossa equipa do Our World in Data se tornou uma fonte de dados global sobre a COVID-19](#)
- [17 gráficos fundamentais para compreender a pandemia de COVID-19](#)

"A pandemia resultou em mais de vinte milhões de mortes. Neste artigo, analisamos as principais conclusões dos dados globais sobre a COVID-19."

PS: o esforço global de vacinação salvou cerca de 20 milhões de vidas - apenas no seu primeiro ano.

Nature News - Animais doentes sugerem que a pandemia de COVID teve início no mercado de Wuhan

<https://www.nature.com/articles/d41586-024-03968-0>

"Uma análise preliminar examina mais de perto os dados genómicos recolhidos no mercado".

"A tentativa de compreender onde começou a pandemia da COVID-19 revelou novas pistas. Os investigadores reanalisaram os dados recolhidos num mercado em Wuhan, na China, durante os primeiros dias da pandemia e descobriram que os animais estavam infectados com um vírus - embora não tenham conseguido confirmar o que causou exatamente a infeção....."

Ciência - Painel parlamentar conclui que a pandemia de COVID-19 teve origem numa fuga de um laboratório

<https://www.science.org/content/article/house-panel-concludes-covid-19-pandemic-came-lab-leak>

Na categoria "aquele zombie não morre": "A investigação de dois anos liderada por republicanos culpa as agências pela resposta à pandemia, enquanto os democratas no painel desafiam as conclusões do relatório final sobre a origem do SARS-CoV-2".

Doenças infecciosas e DTN

África CDC lança plano continental para combater doenças tropicais endémicas e negligenciadas

<https://www.capitalfm.co.ke/news/2024/12/africa-cdc-launches-continental-blueprint-to-combat-endemic-neglected-tropical-diseases/>

"Os países africanos, sob a liderança dos Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC), aprovaram um novo plano estratégico continental como um modelo para combater as doenças

tropicais endémicas e negligenciadas em toda a África. O novo plano estratégico foi aprovado pelos membros da União Africana (UA) **durante uma reunião de alto nível convocada pelo CDC África de 27 a 29 de novembro em Adis Abeba**, a capital da Etiópia. Os delegados de todos os membros da UA reuniram-se para **analisar e aprovar o plano continental para 2024-2027 destinado a combater as doenças tropicais endémicas e negligenciadas**, de acordo com um comunicado emitido pelo CDC África na quinta-feira.

"Com **ênfase nos sistemas de saúde integrados**, o novo plano estratégico dá prioridade à prevenção e ao controlo das principais ameaças para a saúde, como o VIH/SIDA, a malária, a tuberculose, a hepatite e as doenças tropicais negligenciadas....."

Cidrap News - A Chikungunya está a deslocar-se para novas regiões, incapacitando milhões de pessoas e provocando custos de milhares de milhões, segundo os dados

<https://www.cidrap.umn.edu/chikungunya/chikungunya-moving-new-regions-disabling-millions-and-racking-billions-costs-data>

"A **globalização, a urbanização e as alterações climáticas aumentaram significativamente o risco de surtos "explosivos e imprevisíveis" da doença transmitida por mosquitos chikungunya**, que incapacitou milhões de pessoas e provavelmente acumulou **cerca de 50 mil milhões de dólares em custos relacionados com cuidados de saúde e incapacidade** em 110 países de 2011 a 2020, **segundo os investigadores no BMJ Global Health...."**

"O primeiro surto documentado da doença viral ocorreu na Tanzânia em 1952. No entanto, **nos últimos 20 anos, as alterações climáticas permitiram que os seus vectores, os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, se desenvolvessem em áreas geográficas mais vastas**, constituindo uma ameaça tanto para os países desenvolvidos como para os países em desenvolvimento, observaram os autores do estudo."

Telegraph - A "febre dos ossos quebrados" está a espalhar-se através de reservas de sangue contaminado na América do Sul, alertam os médicos

<https://www.telegraph.co.uk/global-health/science-and-disease/dengue-spread-through-contaminated-blood-south-america/>

"A **dengue e outros arborvírus, incluindo o Zika, podem ser transmitidos através do sangue de dadores que não são rastreados, com resultados fatais.**"

"Os dadores de sangue devem ser rastreados para a dengue durante os grandes surtos, **alertaram os profissionais de saúde**, no meio de **preocupações de que o Brasil esteja a enfrentar uma "epidemia oculta" de infecções transmitidas por transfusão.**"

"Numa **carta publicada na revista Lancet**, especialistas de duas unidades de cuidados intensivos pediátricos em São Paulo afirmam que, no pico da pior epidemia da história do país, trataram seis crianças que contraíram o vírus através de transfusões de sangue, em vez de picadas de mosquito. "Estes casos levantam preocupações consideráveis sobre a segurança das transfusões durante os surtos de dengue", **escreveram os profissionais de saúde**, acrescentando que é provável que muitas mais pessoas tenham sido afectadas. "Se este risco não for abordado, pode resultar numa epidemia oculta de [casos transmitidos por transfusão] durante os surtos de dengue em pacientes que recebem produtos sanguíneos, particularmente aqueles que são mais susceptíveis à doença grave", afirmaram."

Doenças não transmissíveis

Nature Africa - Variante genética aumenta o risco de doença renal nos africanos, revela estudo

<https://www.nature.com/articles/d44148-024-00330-4>

"A descoberta estimula o apelo ao rastreio de doenças renais na África Ocidental, onde a variante APOL1 conduz ao aumento do risco de DRC".

Lancet Infectious Diseases - Aprender com a SIDA para o controlo das DNT

[https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099\(24\)00802-8/abstract](https://www.thelancet.com/journals/laninf/article/PIIS1473-3099(24)00802-8/abstract)

Resenha de um livro.

"... ***A WHO public health approach to ending AIDS in the global South: lessons for NCD control and universal health coverage***, escrito por Charles Gilks e Yibeltal Assefa Alemu, defende a implementação da abordagem de saúde pública da OMS em relação à SIDA para as doenças não transmissíveis (DNTs). Oferecendo um guia abrangente para decisores políticos e profissionais de saúde, este livro fornece um guia passo-a-passo para a implementação de uma estratégia eficaz para prevenir e controlar as DNTs....."

Série Lancet Oncology -Cuidados oncológicos nos países da Associação para a Cooperação Regional da Ásia do Sul (SAARC)

<https://www.thelancet.com/series/cancer-care-in-saarc-countries>

"Esta série sobre os cuidados oncológicos nos países da Associação para a Cooperação Regional da Ásia do Sul (SAARC) inclui quatro artigos e uma reportagem na revista ***The Lancet Oncology***. Os dois primeiros artigos centram-se nos cuidados oncológicos e na sensibilização nos países da SAARC. Saiful Huq e colegas exploram a disparidade dos sistemas de cuidados de saúde da região e os desafios existentes. No terceiro artigo, os autores debatem a necessidade de implementar um sistema de ensino e formação eficaz para os profissionais de saúde no domínio da oncologia. O último artigo centra-se na situação atual da investigação sobre o cancro na região....."

Economist - Os cientistas estão a descobrir porque é que os alimentos ultra-processados são maus para si

<https://www.economist.com/science-and-technology/2024/11/25/scientists-are-learning-why-ultra-processed-foods-are-bad-for-you>

"Um mistério está finalmente a ser resolvido."

FT - Os alimentos ultra-processados engordam os músculos mesmo que não sejam consumidos em grandes quantidades, segundo um estudo

<https://www.ft.com/content/cf5a2dbe-84b1-4479-b772-f2951d7cb28d>

"A investigação intensifica o debate sobre os riscos para a saúde dos produtos produzidos em massa e tornados mais palatáveis para os consumidores."

"As pessoas cuja dieta é rica em alimentos altamente processados aumentaram a gordura muscular da coxa, mesmo que não tenham ingerido calorias em excesso, descobriram os cientistas, em mais um sinal de que os riscos para a saúde dos produtos podem ir para além do consumo excessivo. O estudo, que será apresentado na quarta-feira na reunião anual da Sociedade Radiológica da América do Norte, em Chicago, vai intensificar o debate sobre os riscos dos chamados alimentos ultra-processados. Embora as atenções se tenham centrado na forma como a adição industrial de ingredientes apelativos, como aromatizantes, açúcares, gorduras e sal, pode levar ao consumo excessivo e à obesidade, estão ainda a surgir novas investigações sobre outros possíveis problemas de saúde causados pelos UPF. **"A gordura muscular parece ocorrer independentemente da ingestão de calorias"**, afirma Zehra Akkaya, que faz parte da equipa de investigadores sediada na Turquia e nos EUA. "A nossa hipótese é que a infiltração de gordura nos músculos está relacionada com o tipo de alimentação - alimentos ultra-processados na dieta...."

Determinantes sociais e comerciais da saúde

Devex - Nova aliança centra a cultura como arma contra a crise alimentar global

<https://www.devex.com/news/new-alliance-centers-culture-as-weapon-against-the-global-food-crisis-108848>

"A Food Culture Alliance pretende mobilizar a cultura como um meio de contrariar o impulso do sector privado para maus hábitos de consumo".

"O que as pessoas comem, a forma como comem, onde e com quem são influenciadas, em certa medida, pela cultura que as rodeia; no entanto, segundo os especialistas, esta ligação entre a alimentação e a cultura é pouco explorada e subutilizada no meio de uma crise alimentar global. A Food Culture Alliance, lançada no final do ano passado, pode mudar isso. O consórcio, lançado em novembro de 2023, gira em torno do uso da cultura alimentar de maneiras que não foram exploradas antes para transformar os sistemas alimentares. Atualmente, o mundo tem alimentos suficientes para alimentar 10 mil milhões de pessoas de forma saudável e sustentável, mas não se o modelo atual se mantiver....."

Guardian -Coca-Cola é acusada de ter abandonado discretamente o seu objetivo de 25% de embalagens reutilizáveis

<https://www.theguardian.com/environment/2024/dec/03/coca-cola-accused-dropping-reusable-packaging-target>

"Exclusivo: Os activistas dizem que o aparente abandono da promessa de 2030 por parte da empresa é uma 'aula magistral de lavagem verde'".

"A Coca-Cola foi acusada de abandonar discretamente uma promessa de atingir um objetivo de 25% de embalagens reutilizáveis até 2030, naquilo a que os activistas chamam uma "aula magistral de greenwashing". ... Em 2022, a empresa prometeu que 25% das suas bebidas seriam vendidas em garrafas de vidro ou de plástico reutilizáveis ou em recipientes reutilizáveis que poderiam ser enchidos em fontes ou "dispensadores Coca-Cola freestyle". Mas pouco antes da cimeira mundial sobre plásticos deste ano, a empresa eliminou a página do seu sítio Web que descrevia esta promessa e deixou de ter um objetivo para as embalagens reutilizáveis...."

BMJ - Os investigadores no domínio do álcool, do tabaco e dos alimentos transformados estão a ser ameaçados, intimidados e desacreditados

[BMJ](#);

"Os investigadores que investigam os efeitos do tabaco, do álcool e dos alimentos ultraprocessados são frequentemente alvo de intimidação e de táticas destinadas a dissuadi-los de prosseguir o seu trabalho ou a desacreditá-los, segundo um estudo. ..." **"A intimidação assume mais frequentemente a forma de empresas destes sectores que procuram desacreditar os investigadores, mas também inclui vigilância, ameaças de violência, assaltos, subornos e ciberataques...."** ... Uma equipa de investigadores da **Universidade de Bath colaborou com outros da Escola de Saúde Pública do Instituto Milken da Universidade George Washington, Washington, DC, e do Inserm, o instituto nacional francês de saúde e investigação médica....."**

Health Promotion International - Desenvolver estruturas de apoio aos investigadores que estudam indústrias prejudiciais à saúde

https://academic.oup.com/heapro/article/39/6/daae174/7907285?login=false#google_vignette

Por Hannah Pitt et al.

SS&M - Determinantes comerciais da saúde: um novo quadro para o estudo das relações entre as empresas do sector alimentar e as organizações de solidariedade alimentar no Reino Unido

H Lambie-Mumford et al ; <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S027795362401044X>

« A CDoH fornece ferramentas teóricas e empíricas importantes para a investigação sobre a caridade alimentar; a análise da CDoH melhora a nossa compreensão do poder das empresas sobre a insegurança alimentar; **as empresas empregam uma série de práticas nas suas relações com as instituições de caridade alimentar**; a CDoH permite a exploração das disparidades entre este poder e a prática. "

Direitos de saúde sexual e reprodutiva

TGH -A lei do aborto na Argentina três anos depois

M A Pianesi; <https://www.thinkglobalhealth.org/article/argentinas-abortion-law-three-years-later>

"A lei do aborto do país reduziu as taxas de fertilidade e as mortes evitáveis entre as raparigas dos 10 aos 14 anos."

Saúde Global: Ciência e Prática - Utilização do Quadro 5C de Hesitação à Vacina para Elucidar e Medir a Aceitabilidade dos Contraceptivos na África Subsariana

<https://www.ghspjournal.org/content/early/2024/11/25/GHSP-D-24-00210>

"Tiramos lições da investigação sobre imunização, avaliando a aplicabilidade da estrutura 5C da hesitação vacinal à aceitabilidade dos contraceptivos na África Subsariana."

Saúde neonatal e infantil

BMJ (Opinião)- O corredor dos alimentos para bebés é um ponto cego na política e governação da saúde

<https://www.bmj.com/content/387/bmj.q2710>

"O consumo de alimentos comerciais para bebés foi normalizado na primeira infância, mas as provas crescentes dos seus problemas deveriam levar a uma regulamentação mais rigorosa, diz **Vicky Sibson**."

Acesso a medicamentos e tecnologias da saúde

TWN - OMPI: O Grupo de África e o Brasil manifestam preocupação com a pressão política contra o uso das flexibilidades do TRIPS

K M Gopakumar et al ; <https://www.twn.my/title2/health.info/2024/hi241104.htm>

"O Grupo de África e o Brasil manifestaram a sua preocupação com a pressão política contra a utilização das flexibilidades das patentes durante a 36ª Sessão do Comité Permanente das Leis de Patentes (SCP) da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Esta sessão decorreu em modo híbrido de 14 a 18 de outubro na sede da OMPI em Genebra."

"O Grupo de África e o Brasil citaram a pressão política contra a utilização das flexibilidades do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual relacionados com o Comércio (TRIPS), especialmente as licenças obrigatórias, durante a discussão do [relatório](#) do Secretariado da OMPI intitulado "*Constrangimentos enfrentados pelos países em desenvolvimento e pelos países menos desenvolvidos (PMD) na utilização plena das flexibilidades das patentes e o seu impacto no acesso a medicamentos essenciais e acessíveis para fins de saúde pública nesses países*"....."

Think Global Health - O que significa a legalização da morte assistida

[Pense em Saúde Global](#);

"Cada vez mais países estão a tentar legalizar versões do direito a morrer que não são apenas assistidas, mas aceites". O jornalista J Johnson faz um levantamento do aumento global da morte assistida, comparando a forma como os países integram a ajuda médica na morte nos cuidados paliativos.

Recursos humanos no sector da saúde

Plos GPH - A relação entre democracia e corrupção e a mão de obra médica a nível mundial

A Kirpalani et al; <https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003656>

" Este estudo examina a relação entre a democracia e a corrupção e as principais métricas da mão de obra no sector da saúde.... "

Entre as conclusões: "... **Níveis mais elevados de democracia e níveis mais baixos de corrupção estão associados a uma maior densidade de médicos, independentemente das despesas de saúde.** "

Boletim da OMS - Adoção de tecnologias digitais de saúde pelos profissionais de saúde em países de baixo e médio rendimento: uma revisão sistemática e uma meta-análise

[Boletim da OMS:](#)

Por Minmin Wang, Minghui Ren et al.

Migração e saúde

OMS (Resumo das evidências) - Reforçar os sistemas de saúde para melhorar a saúde das populações deslocadas e migrantes no contexto das alterações climáticas

<https://www.who.int/publications/i/item/B09157>

Resumo dos factos (7 de novembro)

BMJ - Faltam cuidados de saúde para o número crescente de migrantes que atravessam o México, alertam as agências de ajuda

[BMJ:](#)

"A organização humanitária **Médicos Sem Fronteiras (MSF)** apelou ao governo mexicano para que garanta a passagem segura dos migrantes que se dirigem aos Estados Unidos e para que disponibilize mais serviços de saúde no caminho..... "

Diversos

GAVI - Uma década após o surto de Ébola mais mortífero da história, a Serra Leoa inicia um novo capítulo com a vacinação preventiva a nível nacional dos trabalhadores da linha da frente

<https://www.gavi.org/news/media-room/decade-after-deadliest-ebola-outbreak-history-sierra-leone-begins-new-chapter>

"A Serra Leoa torna-se o primeiro país, entre os mais gravemente afectados há dez anos pelo surto de Ébola na África Ocidental, a lançar a vacinação preventiva contra o Ébola a nível nacional, visando **20 000 trabalhadores da linha da frente que receberão uma dose única da vacina contra o Ébola.** A campanha surge uma década após a PHEIC do Ébola de 2014 - o surto de Ébola mais mortífero da história - durante o qual a

Serra Leoa foi o país mais afetado, incluindo a perda de 7% da sua força de trabalho no sector da saúde. Com o vírus a representar uma ameaça permanente nas regiões endémicas, a vacinação preventiva contra o Ébola protegerá antecipadamente os trabalhadores da linha da frente, as comunidades e os sistemas de saúde, ajudando a atenuar o impacto de futuros surtos".

Devex Pro - Como é que a despesa em ajuda dos EUA mudou ao longo do tempo - de Obama a Trump e a Biden

<https://www.devex.com/news/how-us-aid-spending-changed-over-time-from-obama-to-trump-to-biden-108857>

(gated) "Os dados mostram que os desembolsos da USAID aumentaram constantemente entre 2014 e 2022 - de US \$ 18,6 bilhões para US \$ 33,2 bilhões."

Documentos e relatórios

Boletim da OMS - Edição de dezembro (temática) sobre saúde e bem-estar sexual ao longo da vida

[https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/?term=\(\(%22Bulletin+of+the+World+Health+Organization%22%5BJournal%5D\)+AND+102%5BVolume%5D\)+AND+12%5BIssue%5D](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/?term=((%22Bulletin+of+the+World+Health+Organization%22%5BJournal%5D)+AND+102%5BVolume%5D)+AND+12%5BIssue%5D)

"A edição temática deste mês sobre saúde sexual é apresentada num editorial de Manjulaa Narasimhan e Pascale Allotey. Em editoriais relacionados, Sagri Singh et al. defendem a melhoria da saúde e do bem-estar sexual e Nicaise Ndembu et al. explicam como o mpox representa uma nova ameaça. Etienne V Langlois et al. apresentam uma via crítica para a redução da mortalidade materna, neonatal e infantil...."

International Journal of Social Determinants of Health and Health Services - Políticas de Saúde nas Agendas de Pobreza dos Governos Lula da Silva e Dilma: A influência do Banco Mundial

Wellington Serra Lazarini ; <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/27551938241291715>

"A agenda anti-pobreza tem estado no centro do discurso do Banco Mundial nas últimas décadas. As políticas sociais passaram a ser identificadas como estratégicas para o combate à pobreza e a promoção do desenvolvimento nos países pobres. **Analizamos as recomendações de políticas de saúde feitas pelo Banco Mundial ao Brasil nos governos Lula da Silva e Dilma, de 2003 a 2014....**"

Learning Health Systems - Sítios de aprendizagem para a investigação de sistemas de saúde: Reflexões sobre cinco programas em África, na Ásia e na América Central

Sophie Witter et al; <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/lrh2.10475>

"Os locais de aprendizagem têm apoiado o desenvolvimento e teste de intervenções nos cuidados de saúde, mas são limitados os estudos que reflectem sobre as lições relacionadas com a sua implementação na investigação de políticas e sistemas de saúde (HPSR) em contextos de baixo e médio rendimento. **Este relatório de experiência baseia-se na aprendizagem em três continentes e em cinco programas de**

investigação e envolvimento da comunidade - o mais antigo com início em 2010 - para refletir sobre os desafios e os benefícios da realização de uma HPSR integrada em locais de aprendizagem e sobre a forma como estes foram geridos. O seu objetivo é gerar uma melhor compreensão das suas potencialidades e constrangimentos...."

Plos GPH - O papel da confiança epistémica e da perturbação epistémica na hesitação em vacinar, no pensamento conspirativo e na capacidade de identificar notícias falsas

M Tanzer et al; <https://journals.plos.org/globalpublichealth/article?id=10.1371/journal.pgph.0003941>

"**A confiança epistémica** - definida como a disponibilidade para considerar o conhecimento, comunicado por outro agente, como significativo, relevante para o próprio e generalizável a outros contextos - foi recentemente aplicada ao campo da psicopatologia do desenvolvimento como um potencial fator de risco para a psicopatologia. O trabalho aqui descrito procurou investigar a forma como a vulnerabilidade gerada por perturbações na confiança epistémica pode ter impacto não só na resiliência psicológica e nos processos interpessoais, mas também em aspectos do funcionamento social mais geral. Realizámos dois estudos para examinar o papel da confiança epistémica na determinação da capacidade de reconhecer notícias falsas/verdadeiras e a suscetibilidade ao pensamento conspirativo - tanto em geral como em relação à COVID-19....."

BMC Global and Public Health - Investigando inconsistências relativas à equidade em saúde em textos selecionados da Organização Mundial de Saúde: uma análise crítica do discurso de textos sobre promoção da saúde, determinantes sociais da saúde e saúde urbana, 2008-2016

<https://bmcglobalpublichealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s44263-024-00106-w>

Por M Amri, J Bump et al.

Tweets (via X & Bluesky)

M Pai

"A minha **nova definição favorita de saúde global**, inspirada por John Green:
A saúde global tem como objetivo tornar o mundo "menos mau".

Tove Maria Ryding

"**Os Termos de Referência para uma nova Convenção #UNTax foram ADOPTADOS pela Assembleia Geral da ONU!** As negociações deverão **ter início em fevereiro de 2025.**"

Katri Bertram

"**Em dezembro, não me sinto apenas um pouco esgotado pelo dia internacional.** Não, o dia internacional da saúde em abril, em que todos defendem e fazem campanhas de forma fragmentada, não é a solução. **Será que nós, defensores e activistas, não nos podemos unir?"**

"Imaginem o poder da campanha que poderíamos ter se os defensores da saúde mundial, os activistas e os financiadores unissem forças em dezembro, em vez de se fragmentarem em torno de: Dia Mundial da SIDA (1 de dezembro) Dia dos Direitos Humanos (10 de dezembro) Dia da UHC (12 de dezembro)".